



Maio de 2025

Hospital Estadual de Luziânia

Relatório Técnico Mensal



Figura 1. Imagem aérea.

Fonte: Google Earth.



Figura 2. Fachada frontal atual

Fonte: Autor.



CONTRATO DE GESTÃO Nº45/2022 SES

CONTRATANTE

Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

CONTRATADO

Instituto Patris

UNIDADE GERENCIADA

Hospital Estadual de Luziânia

Av. Alfredo Nasser, s/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia-GO

DIREÇÃO OPERACIONAL INSTITUTO PATRIS

DIREÇÃO GERAL

Francisco Amud

DIREÇÃO TÉCNICA

Drª Patrícia Alves de Castro Porto Marinho

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Ana Carolina Garcia



SUMÁRIO

1. INDICADORES E META DE PRODUÇÃO DO CONTRATO.....	5
1.1. INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS).....	8
1.1.1. SAÍDAS CLÍNICA MÉDICA.....	8
1.1.2. SAÍDAS – CLÍNICA OBSTÉTRICA	9
1.1.3. SAÍDAS – CLÍNICA CIRÚRGICA.....	10
1.1.4. CIRURGIAS PROGRAMADAS (ELETIVAS) E AMBULATORIAS	10
1.1.5. CONSULTAS AMBULATORIAIS.....	11
1.1.6. SADT EXTERNO	13
1.1.7. ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO.....	14
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DO CONTRATO	16
2.1. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	16
2.2. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	17
2.3. ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO.....	18
2.4. TAXA DE READMISSÃO EM UTI.....	18
2.5. TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR	19
2.6. PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE GLOSAS NO SIH – DATASUS.....	19
2.7. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS A UNIDADE.....	20
2.8. PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS COM TMAT EXPIRADO - PRIMEIRO ANO 21	
2.9. PERCENTUAL DE PARTOS CESÁREOS.....	21
2.10. TAXA DE APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROBSON A PARTURIENTES SUBMETIDAS À CESÁREA.	22
2.11. EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO EM ATÉ 72 HORAS.....	23
2.12. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 07 DIAS.....	23
2.13. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 48 HORAS	24



2.14.	TAXA DE ACURÁCIA DO ESTOQUE.....	25
2.17.	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDADE DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAÇÃO	27
2.18.	PERCENTUAL DE MANIFESTAÇÕES QUEIXOSAS RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DO SUS	27
3.	DADOS ASSISTENCIAIS	28
4.	DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE.....	32
4.1.	FARMACOVIGILÂNCIA.....	32
5.	DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	35
5.1.	FARMÁCIA	35
5.2.	FISIOTERAPIA.....	36
5.3.	SERVIÇO SOCIAL	37
5.4.	PSICOLOGIA.....	38
5.5.	FONOAUDIOLOGIA	39
6.	SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT.....	40
7.	ÁREAS DE APOIO	41
7.1.	LAVANDERIA	41
7.2.	SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	42
7.3.	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	42
7.4.	SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA	43
7.5.	FATURAMENTO.....	43
8.	RECURSOS HUMANOS.....	44
9.	SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - MANUTENÇÃO PREDIAL.....	51
9.1.	REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO	51
10.	CONCLUSÃO	56



1. INDICADORES E META DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO DO CONTRATO

Internações (Saídas Hospitalares)	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Saídas de Clínica Médica	155	171	157	162	160	154
Saídas Cirúrgicas	203	189	197	190	187	194
Saídas Obstétricas	127	143	125	148	129	147
Total	485	503	479	500	476	495

Cirurgias	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Cirurgia Eletiva Hospitalar de Alto Giro	6	6	10	8	6	6
Cirurgia Eletiva de Alto Custo	6	6	8	8	6	6
Cirurgia Eletiva Hospitalar de Média ou Alta Complexidade	49	79	76	72	73	51
Total	61	91	94	88	85	63

Ambulatório	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Consulta médica na Atenção Especializada	1.250	1.131	1.088	1.167	1.318	1.300
Consulta de Multi profissionais na atenção especializada	950	1.020	1.477	1.501	1.399	1.313
Procedimentos Ambulatoriais	180	377	284	137	163	197
Total	2.380	2.528	2.849	2.805	2.880	2.810



SADT Externo (Realizado)	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Colonoscopia	80	42	72	72	83	72
Ecocardiograma	45	27	44	44	45	41
Eletrocardiograma	10	118	124	113	115	95
Endoscopia	70	38	63	63	69	66
Raio X	10	20	39	24	14	11
Tomografia	200	208	202	202	220	214
USG/Doppler	80	103	123	73	74	80
USG	300	232	355	271	308	282
Total	795	788	1.022	862	928	861

Indicadores	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)	≥85 %	91,43%	95,08%	95,88%	94,86%	94,55%
<i>Total de paciente - dia no período</i>		1729	1624	1813	1736	1788
<i>Total de leito/dia</i>		1.891	1.708	1.891	1.830	1.891
2. Taxa Média / Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)	≤4 (Dias)	3,44	3,39	3,63	3,65	3,61
<i>Total de paciente - dia no período</i>		1729	1624	1813	1736	1788
<i>Total de saídas no período</i>		503	479	500	476	495
3. Índice de Intervalo de Substituição (Horas)	≤ 24	7,72	4,21	3,74	4,75	4,99
<i>Taxa de ocupação</i>		91,43%	95,08%	95,88%	94,86%	94,55%
<i>Média de permanência</i>		3,44	3,39	3,63	3,65	3,61
4. Taxa de readmissão em UTI (48h)	< 5%	0,00%	0,00%	9,09%	9,52%	8,70%
<i>Nº de retorno em até 48 hs</i>		0	0	1	2	2
<i>Nº total de saídas da UTI por alta</i>		21	11	11	21	23



5. Taxa de readmissão hospitalar (29d)		5,47%	5,68%	4,32%	4,18%	3,29%
Nº de pacientes readmitidos de 0 a 29 dias	≤ 20	27	27	21	17	14
Nº total de internações hospitalares		494	475	486	407	426
6. Percentual de ocorrência de glosas no SIH - Datasus (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
Total de procedimentos rejeitados no SIH	≤ 7%	0	0	0	0	-
Total de procedimentos apresentados no SIH		496	227	247	526	-
7. Percentual de suspensão de cirurgias eletivas por condições operacionais		0,00%	3,30%	3,41%	1,18%	4,76%
Nº de cirurgias programadas suspensas	≤ 5%	0	3	3	1	3
Nº de cirurgias programadas		91	94	88	85	63
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (I) para o primeiro ano-		6,95%	5,44%	3,41%	3,59%	3,38%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	< 25%	47	36	23	24	25
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		676	662	675	668	739
9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (II) para o segundo ano		#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	< 10%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10. Percentual de partos cesáreos		45,67%	39,29%	38,64%	48,65%	48,20%
Nº de cesáreas realizadas	≤ 15%	58	44	51	54	67
Total de partos realizados		127	112	132	111	139
11. Taxa de aplicação da escala de Robson nas parturientes submetidas à cesária		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nº de parturientes a submetidas cesárea classificados pela escala de Robson no mês	100%	58	44	51	54	67
Total de parturientes submetidos à cesárea no mês		58	44	51	54	67
12. Percentual de Exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas		100%	100%	100%	100%	100%
Número de exames de imagem liberados em até 72 horas	≥ 70%	3.285	3.309	2.988	3.031	3.308
total de exames de imagem liberados no período multiplicado] X 100.		3.285	3.309	2.988	3.031	3.308
13. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Mediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nº de casos de DAEI digitadas em tempo oportuno - até 7 dias	≥ 80%	24	160	58	50	117
Total de atendimentos realizados mensalmente		24	160	58	50	117



14. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Nº de casos de DAEI investigadas em tempo oportuno - até 48 horas da data da notificação</i>		139	14	30	22	42
<i>Nº de casos de DAEI notificadas (no período/mês)</i>		139	14	30	22	42
15. Taxa de acurácia do estoque	≥ 95%	97,36%	97,36%	99,57%	99,57%	99,57%
<i>[Número total de itens contados em conformidade /</i>		457,80	457,80	15028,00	15028,00	15028,00
<i>Número total de itens padronizados cadastrados no sistema] x 100</i>		470,20	470,20	15093,00	15093,00	15093,00
16. Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	≤ 2%	0,87%	0,12%	0,14%	0,08%	0,96%
<i>Valor financeiro de perda de medicamentos padronizados por validade expirada (R\$)</i>		R\$ 2.676,17	R\$ 269,26	R\$ 269,26	R\$ 189,17	R\$ 2.411,96
<i>Número total de itens padronizados cadastrados no sistema] x 100</i>		R\$ 309.067,73	R\$ 219.237,26	R\$ 192.069,84	R\$ 225.412,92	R\$ 250.953,51
17. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	≥ 90%	96,51%	90,64%	87,31%	97,30%	98,70%
<i>Número de intervenções aceitas</i>		249	184	227	216	228
<i>Número absoluto de intervenções registradas que requer aceitação</i>		258	203	260	222	231

Com a formalização do 1º TERMO ADITIVO ao CONTRATO DE GESTÃO Nº 45/2022-SES/GO, em 01 de outubro de 2024, houve uma redefinição na metodologia de avaliação das metas de produção. A partir desse período, as metas não serão avaliadas por grupos de atividades e passam a ser mensuradas com base nas linhas de serviços de atividades realizadas que envolvem as áreas descritas no item 24.1.3 a 24.1.6.

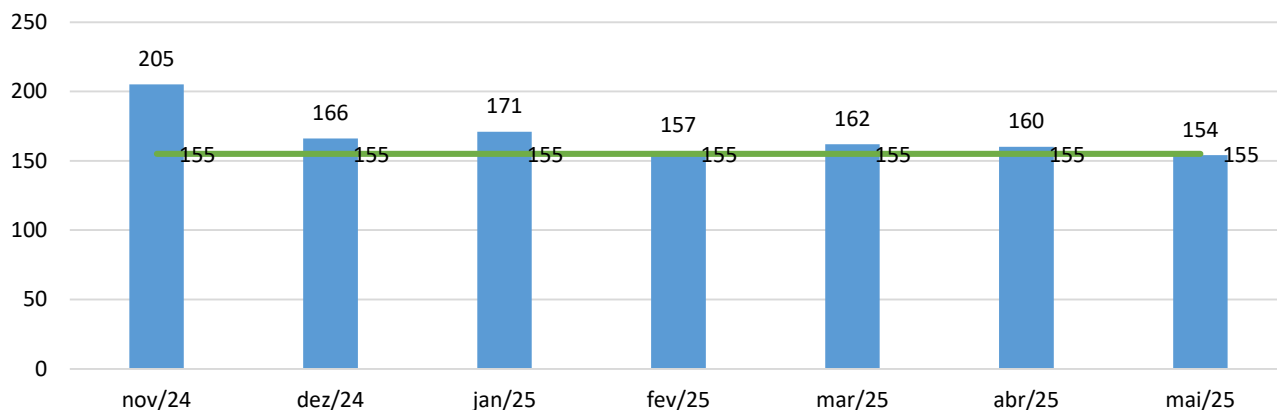
1.1. INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS)

1.1.1. SAÍDAS CLÍNICA MÉDICA

O 1º termo aditivo do contrato de gestão nº 045/2022 estabelece a meta de 485 saídas hospitalares, sendo 155 saídas de clínica médica, 127 saídas de clínica obstétrica, 203 saídas de clínica cirúrgica.



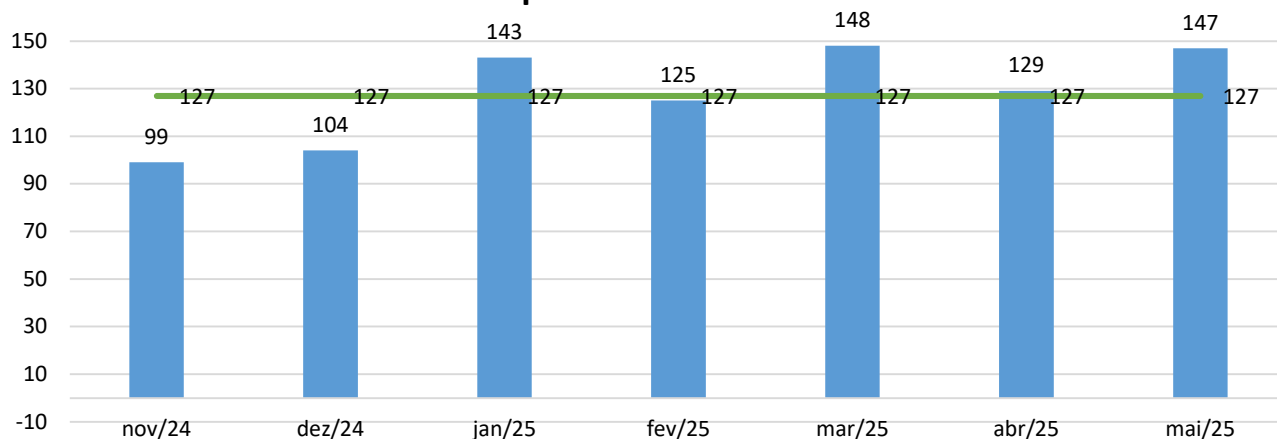
Saídas Hospitalares - Clínica Médica



Após a alteração contratual em outubro, a meta foi reduzida para 155 saídas, refletindo o ajuste no quantitativo de leitos. Nesse novo cenário, a clínica registrou uma média de 158,66 saídas no último trimestre, superando a meta ajustada. No mês de maio chegamos ao número de 154 saídas, 99,35% da meta.

1.1.2. SAÍDAS – CLÍNICA OBSTÉTRICA

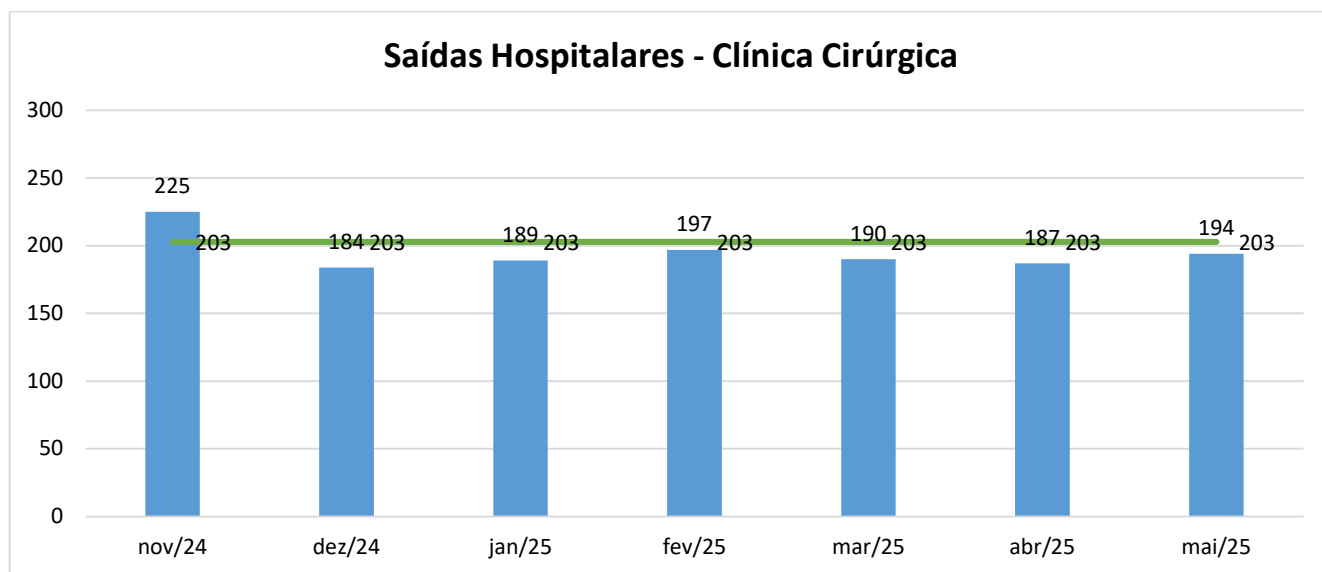
Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica



No período compreendido entre janeiro e maio de 2025, registramos uma média mensal de 138,40 saídas, o que representa 111,61% de cumprimento da meta estabelecida para o período. Esse desempenho evidencia um resultado consistente e acima do esperado, refletindo a eficiência das ações implementadas e o comprometimento das equipes envolvidas.

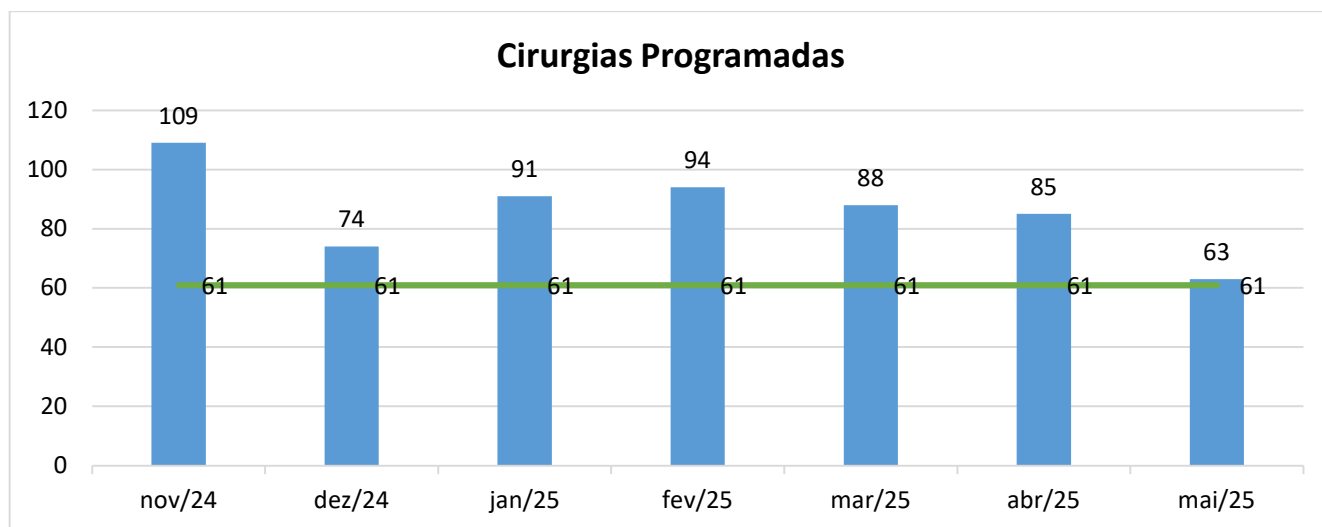
Destaca-se o mês de maio, em que foram contabilizadas 147 saídas, superando a meta mensal prevista em 15,74%.

1.1.3. SAÍDAS – CLÍNICA CIRÚRGICA



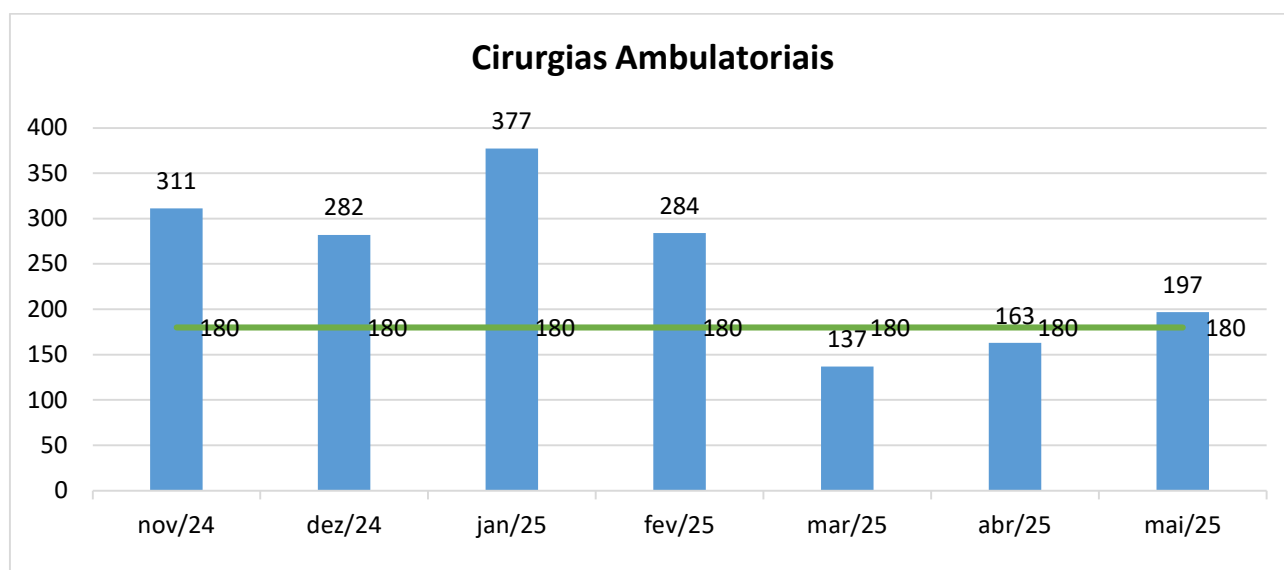
Apesar da diminuição no número de saídas da clínica cirúrgica, houve uma mudança na complexidade das cirurgias realizadas no HEL. Diante desse cenário, mantivemos um desempenho médio de 191,4 saídas nos primeiros 5 meses de 2025, atingindo 94,28% da meta.

1.1.4. CIRURGIAS PROGRAMADAS (ELETIVAS) E AMBULATORIAS



Com a reformulação das metas estabelecidas no 1º Termo Aditivo firmado junto à Secretaria de Estado da Saúde (SES), a meta de cirurgias eletivas sofreu uma redução significativa, passando de 104 para 61 procedimentos. Essa alteração ocorreu devido à inserção de procedimentos mais complexos, que demandam maior tempo cirúrgico, recursos especializados e uma ocupação prolongada de leitos no pós-operatório.

Apesar dessa readequação, no primeiro trimestre de 2025 alcançamos uma média de 91 cirurgias, atingindo 149,18% da meta de cirurgias eletivas. Esse desempenho positivo continua no mês de abril e maio, com 85 e 63 cirurgias respectivamente, refletindo a eficiência na organização do centro cirúrgico, o aprimoramento dos fluxos assistenciais e a otimização do uso dos recursos disponíveis, garantindo maior acesso aos pacientes que necessitam desses procedimentos. O desafio agora é manter a produtividade em equilíbrio com a complexidade das cirurgias, assegurando qualidade, segurança e cumprimento dos prazos assistenciais.



Os dados apresentados no gráfico refletem o desempenho do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em relação às cirurgias ambulatoriais realizadas no período de outubro de 2024 a maio de 2025.

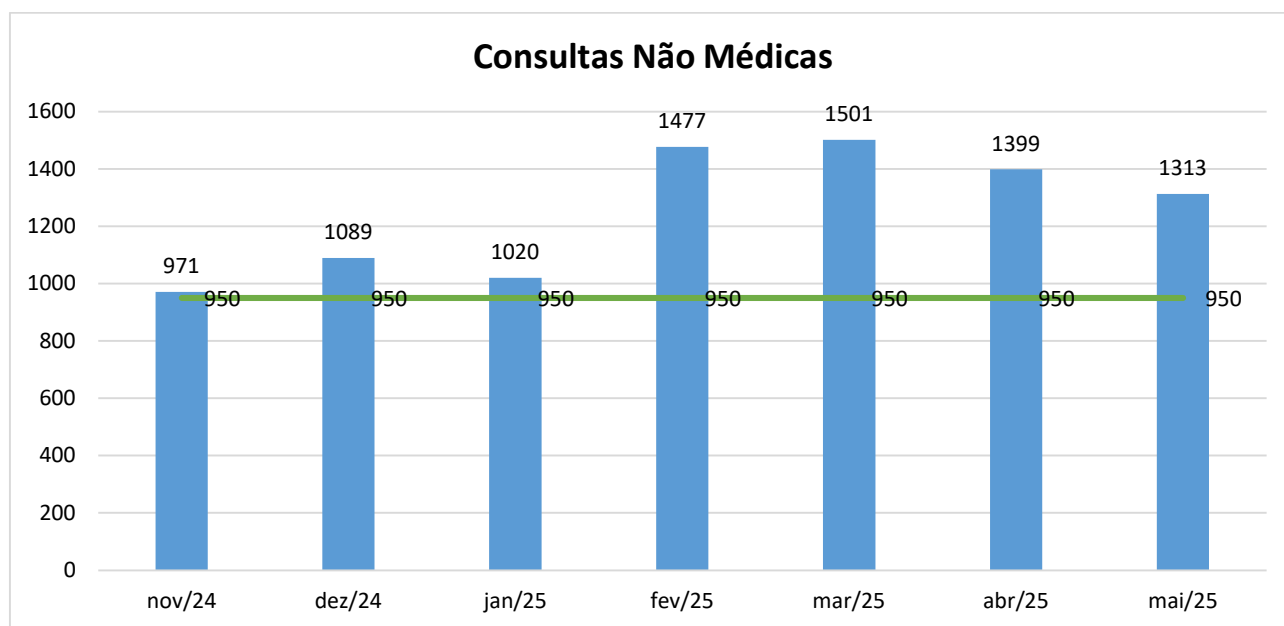
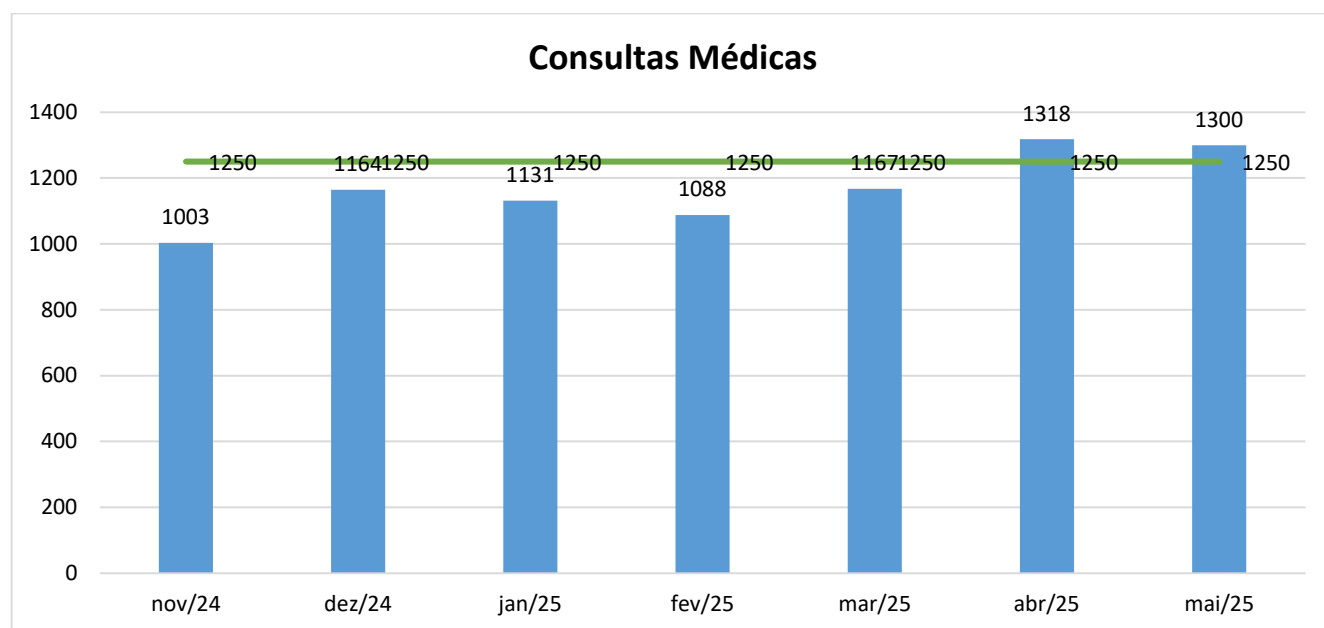
Em março e abril de 2025 tivemos uma considerável redução no número de procedimentos realizados, porém, apresentando uma média de 240,25 procedimentos/mês, comparando entre janeiro e abril, o que ainda ultrapassa a meta em 33,47%. Em maio chegamos a 197 procedimentos, 9,44% acima da meta.

1.1.5. CONSULTAS AMBULATORIAIS

Em 24 de agosto de 2022, iniciaram-se as consultas médicas ambulatoriais na unidade, abrangendo avaliações de pacientes submetidos a Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia, bem como o acompanhamento e prognóstico após a realização de biópsias.

Atualmente, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) disponibiliza atendimento médico em várias especialidades, incluindo Cardiologia (avaliação de risco cirúrgico), Cirurgia Geral, Gastroenterologia,

Ginecologia, Ortopedia, Anestesiologia, Proctologia, Urologia e Angiologia, ampliando o acesso à saúde especializada e fortalecendo o cuidado integrado aos pacientes.



Na realização de consultas médicas, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) enfrenta um desafio significativo relacionado ao absenteísmo dos pacientes. A taxa de perda primária, que corresponde às consultas agendadas e não confirmadas previamente, atingiu 44,44% em maio, enquanto a taxa final de absenteísmo, considerando as faltas efetivas no dia da consulta, ficou em 10,79 %. Esse cenário tem impactado diretamente o cumprimento das metas estabelecidas, dificultando a plena utilização da capacidade assistencial disponível.



Apesar desse obstáculo, o hospital conseguiu atingir a meta no mês de abril e maio, chegando a 1.318 e 1.313 consultas respectivamente, demonstrando esforços contínuos para mitigar os impactos do absenteísmo. Entre as estratégias adotadas para reduzir essas perdas, destacam-se o reforço no contato ativo com os pacientes para confirmação de consultas.

Por outro lado, no que se refere às consultas não médicas, os dados demonstram um desempenho mais favorável. Conforme indicado no gráfico, o HEL conseguiu atingir e até superar a meta com maior estabilidade e segurança, evidenciando a eficácia da gestão desses atendimentos

1.1.6. SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico externo contempla a disponibilização de ofertas de exames de colonoscopia, tomografia computadorizada, ecocardiogramas, eletrocardiogramas, endoscopias, exames de Raio-X e ultrassonografias/Doppler, os serviços são disponibilizados para a rede estadual através do protocolo ambulatorial estabelecido pela unidade. Conforme pactuação em contrato de gestão, a aferição da performance da linha de SADT externo será por meio da oferta do serviço à rede e egressos.

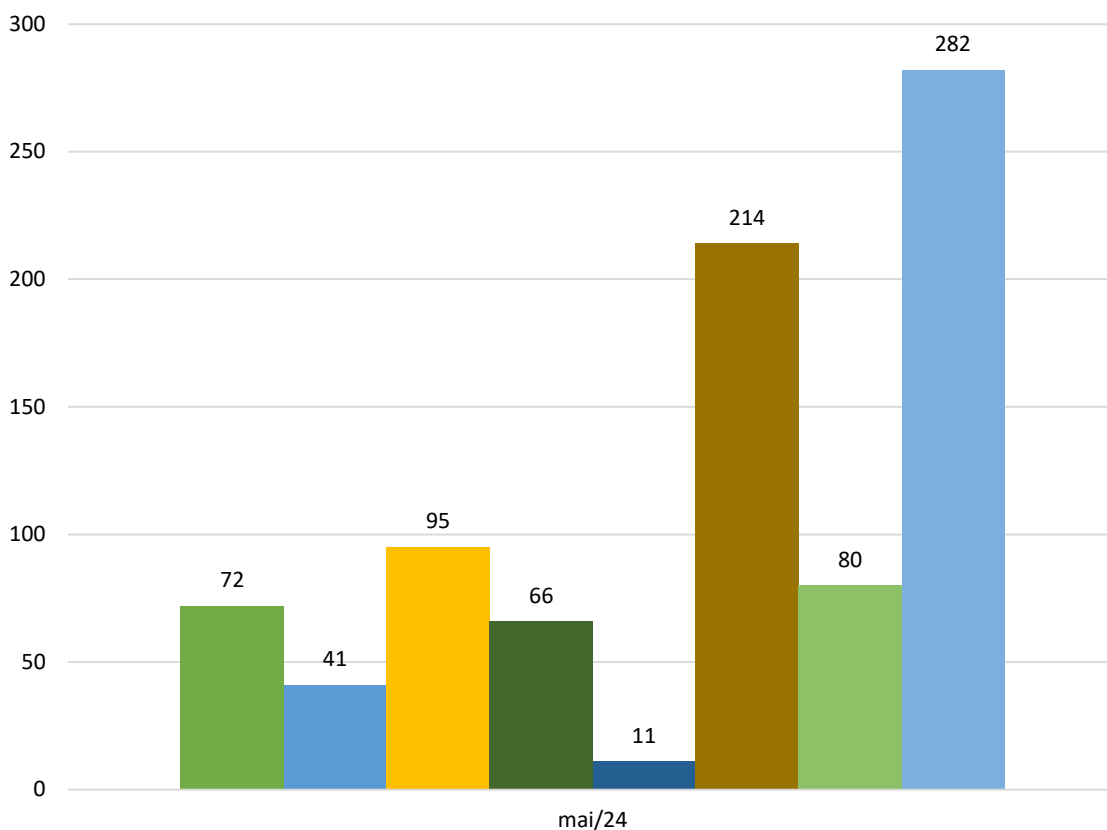
Segue a quantidade de exames ofertas conforme contrato de gestão:

- a) 80 colonoscopias;
- b) 45 ecocardiogramas;
- c) 10 eletrocardiogramas;
- d) 70 endoscopias;
- e) 10 exames de Raio-X;
- f) 200 tomografias computadorizadas (TC);
- g) 80 ultrassonografias/Doppler;
- h) 300 ultrassonografias para pacientes externos;

Esses números podem variar em até $\pm 10\%$, e os pacientes devem ser encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual.



SADT Externo



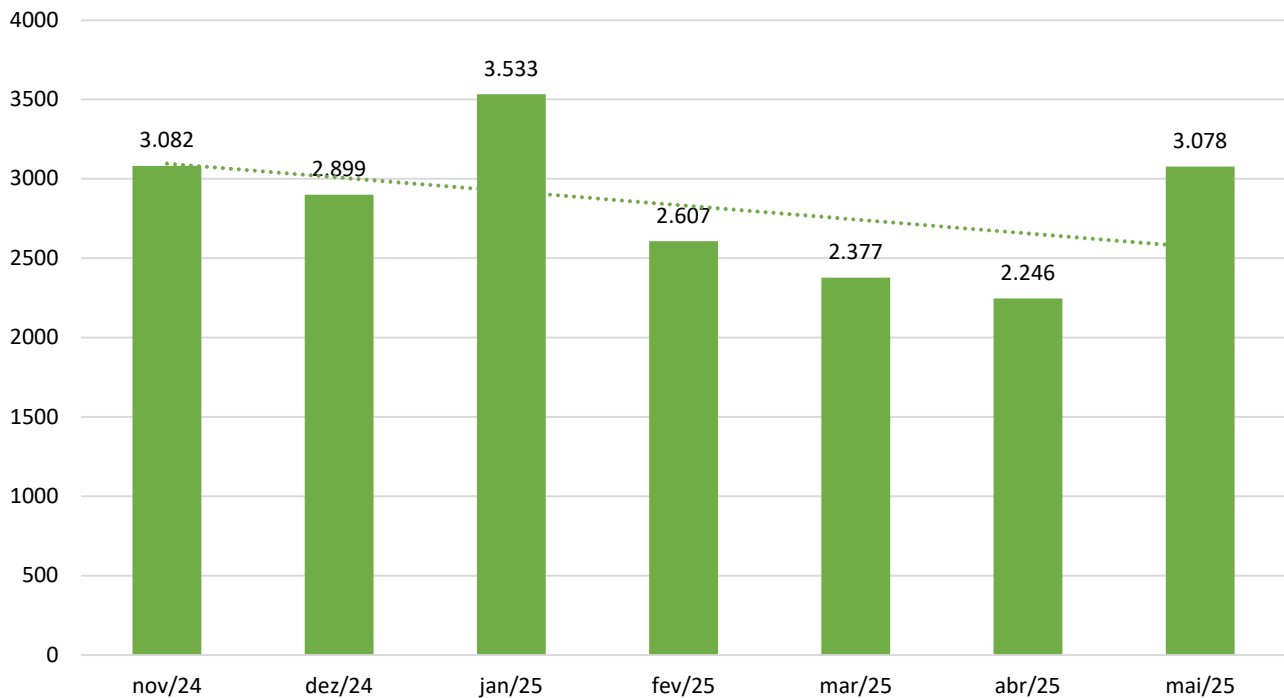
	mai/24
Colonoscopia	72
Ecocardiograma	41
Eletrocardiograma	95
Endoscopia	66
Raio X	11
Tomografia	214
USG/Doppler	80
USG	282

1.1.7. ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO

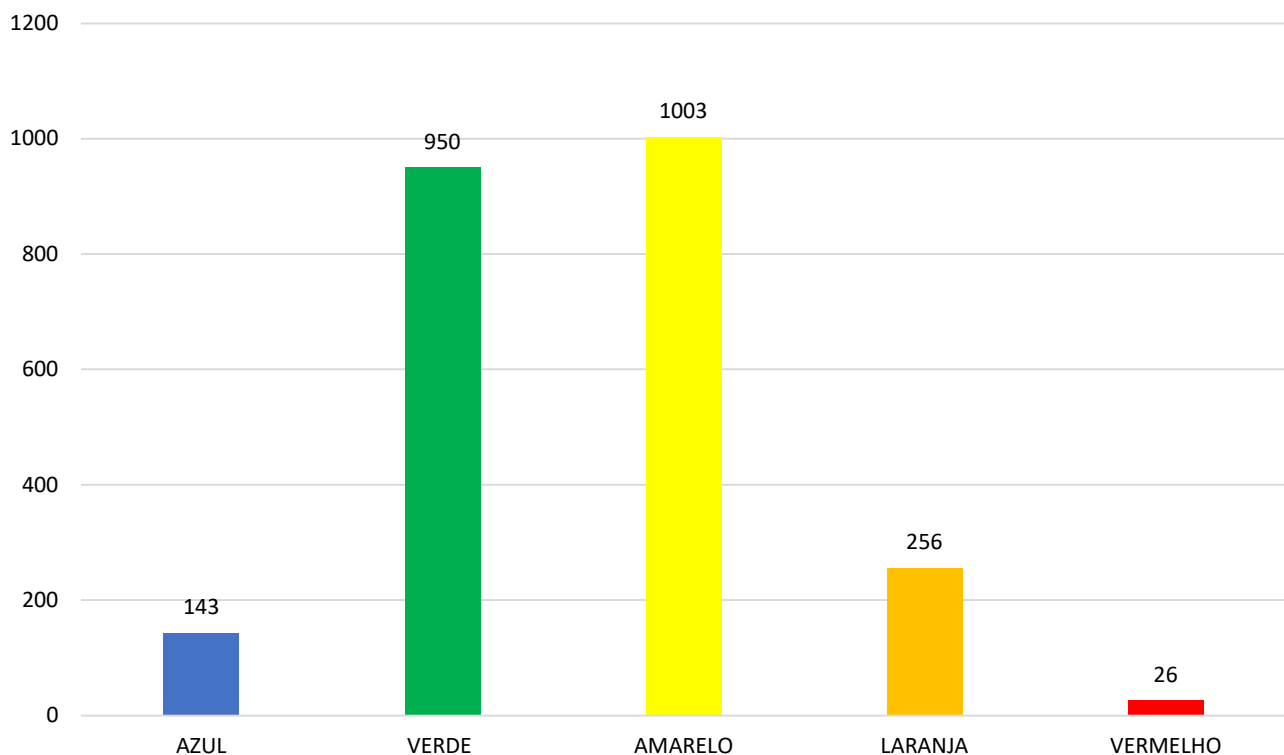
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, no anexo I, Item 9 “estabelece que os números do pronto atendimento não configuram linhas de serviço para o efeito de metas de produção que a unidade deverá manter o serviço de urgência e emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e, mensalmente, a meta é atender todos os usuários da demanda espontânea, referenciados e/ ou encaminhados para a Unidade Hospitalar”.



Atendimento Urgência e Emergência



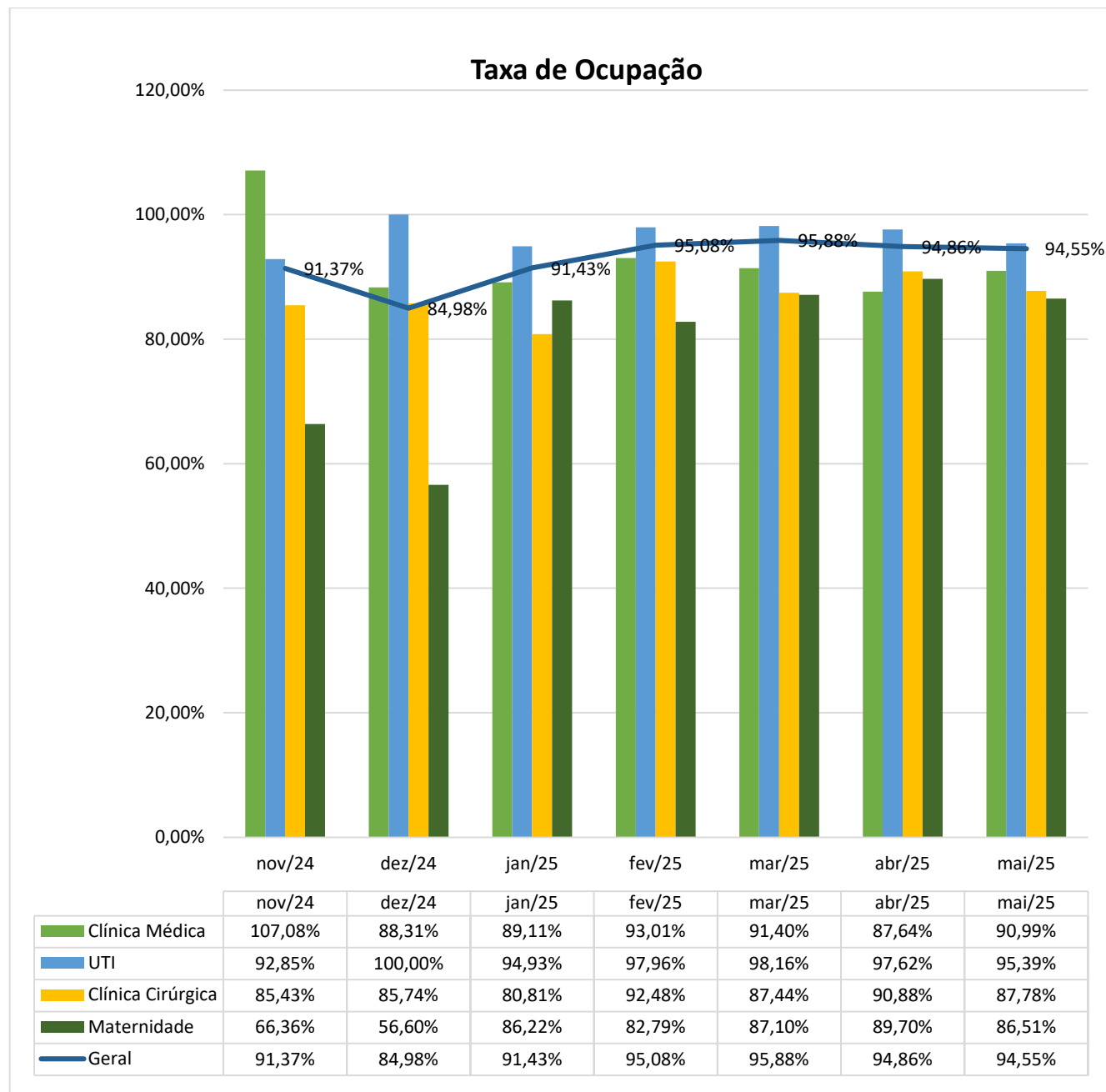
Acolhimento Classificação Risco - ACR



2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DO CONTRATO

2.1. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

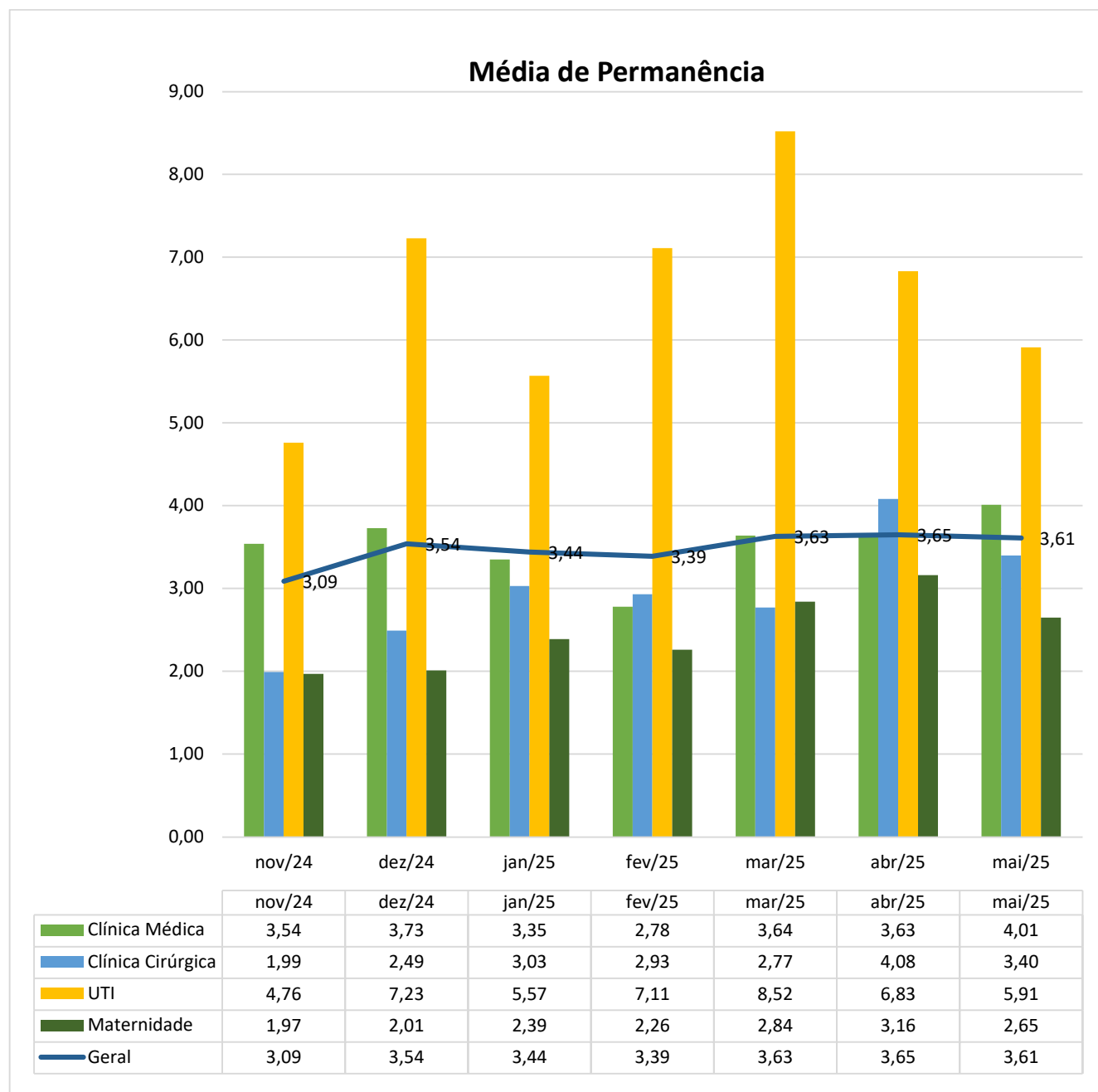
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a taxa de ocupação para a enfermaria é de 85%, e 90% para as unidades de terapia intensiva.



O contrato estabelece uma meta de >85% para a ocupação geral, com exceção da UTI, que tem como meta uma ocupação de >90%. Conforme podemos observar acima, a taxa geral do mês de maio no HEL foi de 94,55 %, ficando acima da meta.

2.2. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

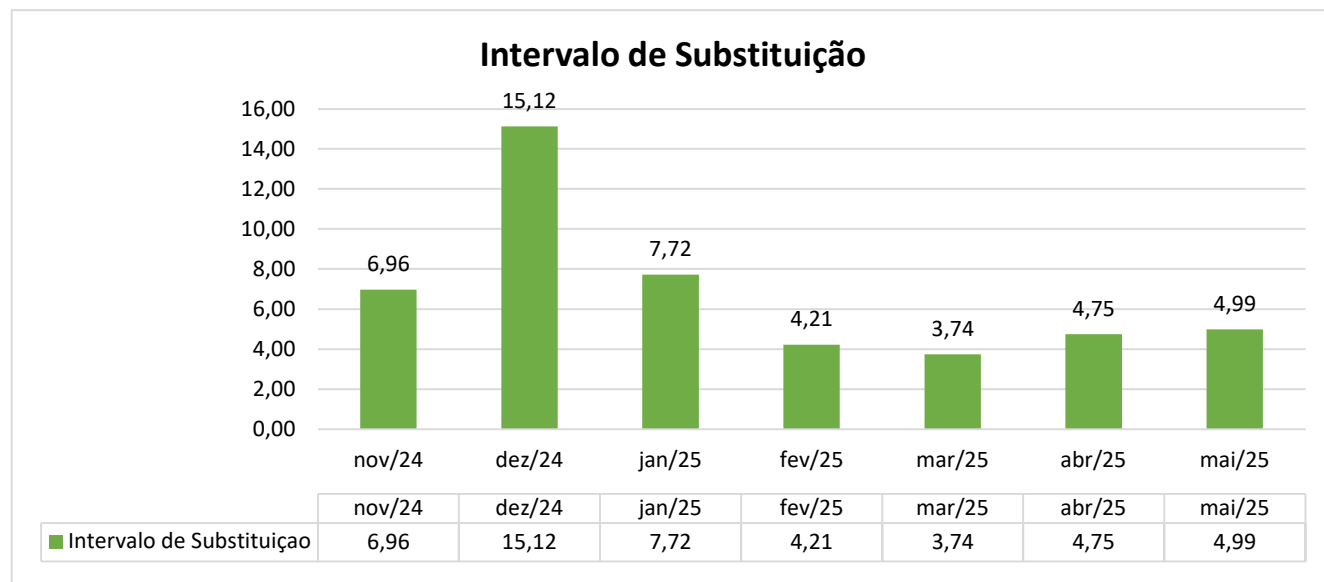
De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 045/2022, os tempos médios de permanência (TMP) para clínica médica 4 dias, obstétrica 2,5 dias e cirúrgica 3 dias.



Considerando a meta de até 4 dias, o HEL continua alcançando a meta mensal. Essa melhoria reflete o resultado de um acompanhamento clínico rigoroso realizado por toda a equipe assistencial do Hospital Estadual de Luziânia (HEL).

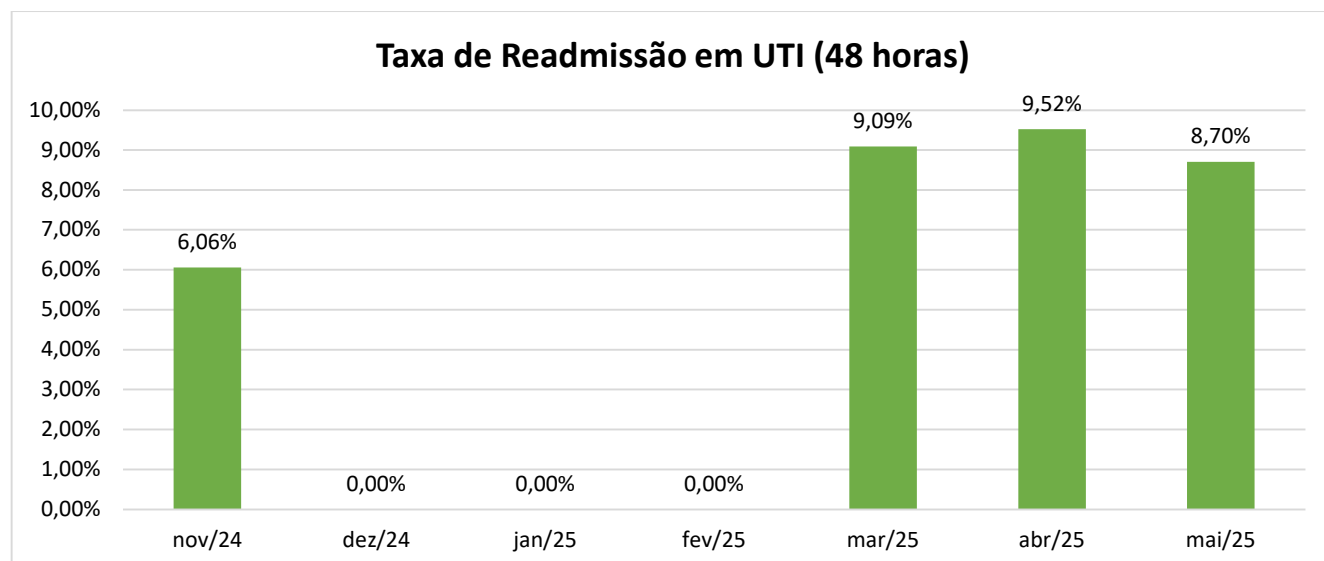
2.3. ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 045/2022, a meta é manter um intervalo de 24 horas ou tempo inferior a este.



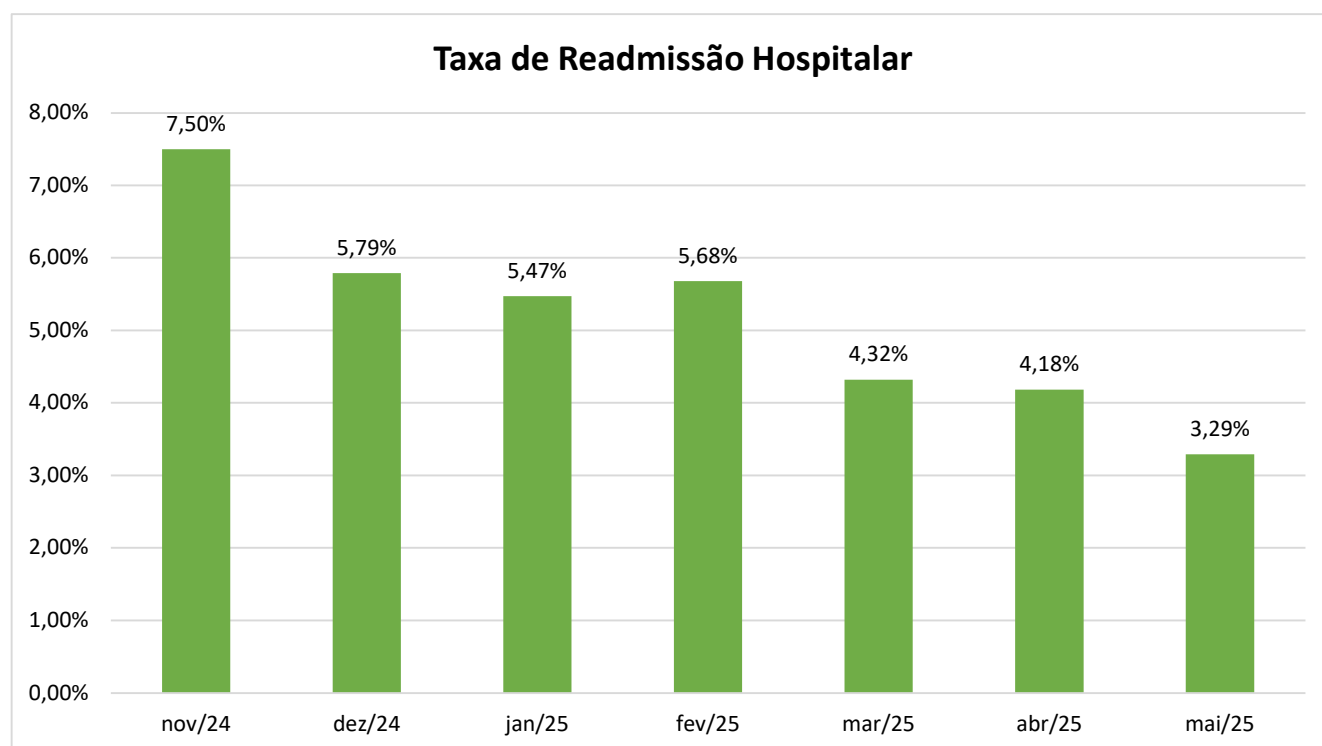
2.4. TAXA DE READMISSÃO EM UTI

Calcula-se a porcentagem de pacientes que retornaram à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do mesmo hospital em até 48 horas após a última saída da UTI da unidade hospitalar, seguindo a primeira admissão. Conforme o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 045/2022, a meta definida é manter essa taxa em até 5%.



2.5. TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. De acordo com o 1º Termo Aditivo do contrato de gestão nº 045/2022, a meta é manter a taxa menor ou igual a 20%.



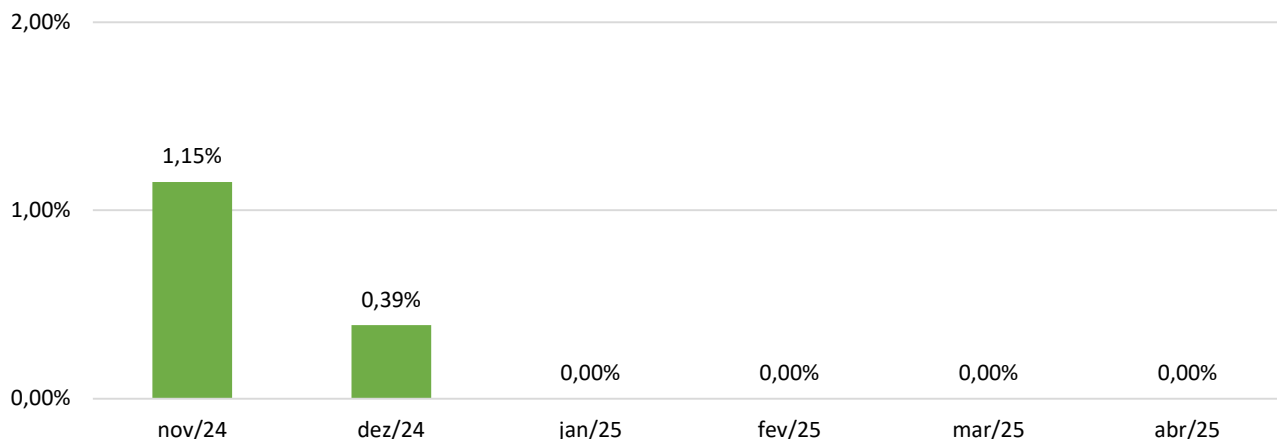
Conforme analisamos a evolução desta taxa, podemos correlacionar ao nível de complexidade dos atendimentos do HEL nos últimos meses. A taxa prevista em contrato é de 20%, algo distante da realidade encontrada em nossa instituição.

2.6. PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE GLOSAS NO SIH – DATASUS

De acordo com o 1º Termo Aditivo do contrato de gestão nº 045/2022, o indicador mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período. A meta é manter o percentual menor ou igual a 7% de acordo com o novo termo.



Percentual de Ocorrência de Glosa



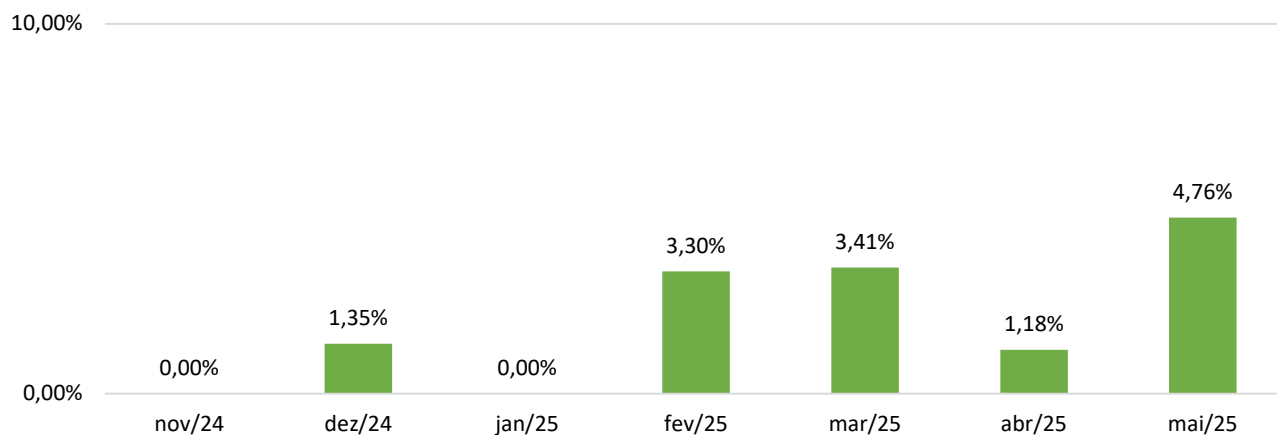
2.7. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS A UNIDADE

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 45/2022, a meta de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causadas relacionadas a unidade, é de menor ou igual a 5%.

Este indicador avalia o número total de cirurgias programadas que foram canceladas devido a questões relacionadas à organização da unidade durante o período especificado, obtido por meio da métrica abaixo:

Fórmula:
$$\left[\frac{\text{Nº de cirurgias programadas suspensas}}{\text{Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}} \right] \times 100$$

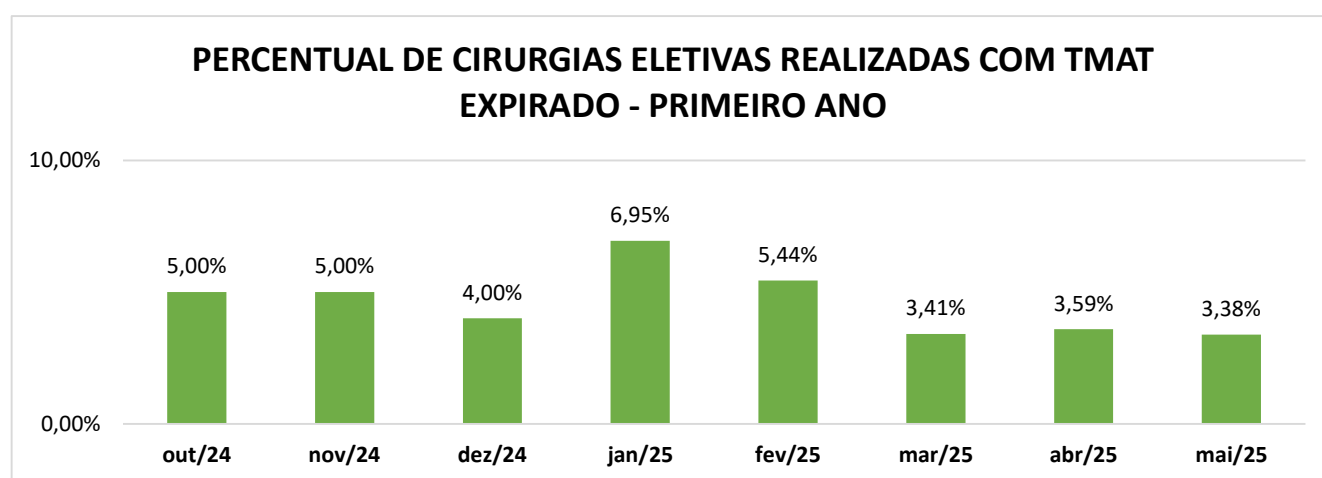
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causas relacionadas a unidade



2.8. PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS COM TMA T EXPIRADO - PRIMEIRO ANO

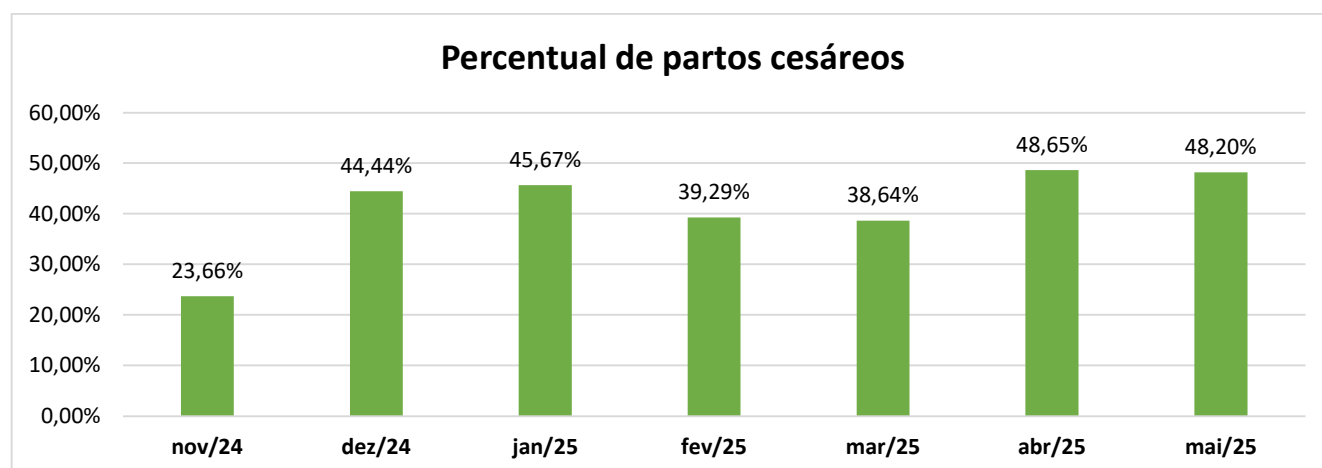
Conceituação: indicador que sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: [Número de cirurgias realizadas com TMA T expirado dividido / Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade] x 100.



2.9. PERCENTUAL DE PARTOS CESÁREOS

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a meta de partos cesáreos deve se manter igual ou menor de 15%.





“Dados da pesquisa Nacer no Brasil mostram que a taxa de cesariana eletiva por repetição foi de 66,1% dentre as mulheres elegíveis para prova de trabalho de parto, sendo as taxas ainda maiores em hospitais privados (95,8%) e hospitais fora da capital (69,9%)” (fonte: pesquisa Nacer)

NO TOPO DO RANKING

O Brasil é o vice-campeão em cesarianas no mundo com índice bem acima do recomendado pela OMS

(porcentual em relação ao total de partos)

1) REPÚBLICA DOMINICANA	58%
2) BRASIL	57,7%
3) EGITO	55,5%
4) TURQUIA	53,1%
5) VENEZUELA	52,4%

Média mundial: 21,1%

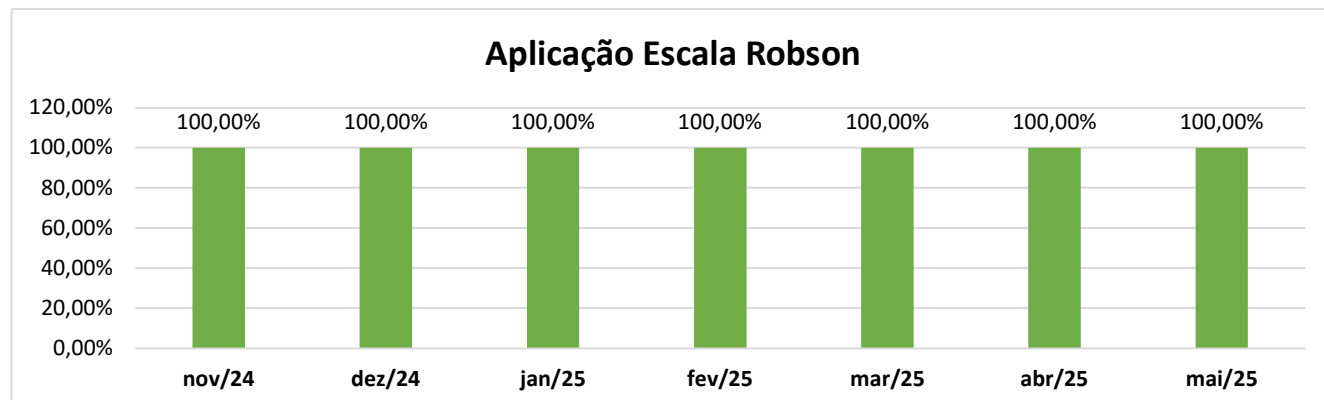
Recomendação da OMS: até 15%

Fonte: The Lancet

Dedicamos esforços substanciais no Hospital Estadual de Luziânia para melhorar essa situação em relação às gestantes. Embora estejamos consideravelmente abaixo da média nacional, reconhecemos que ainda estamos distantes da média global e das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

2.10. TAXA DE APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROBSON A PARTURIENTES SUBMETIDAS À CESÁREA.

Essa classificação estratifica as gestantes em 10 grupos distintos, nos quais espera-se um percentual aceitável de cesáreas. A identificação do tamanho dos grupos dessa classificação, pode demonstrar ao gestor qual é a sua população obstétrica predominante, permitindo a tomada de decisão para reduzir o índice de cesáreas e a comparação desse indicador com outras localidades ou instituições.

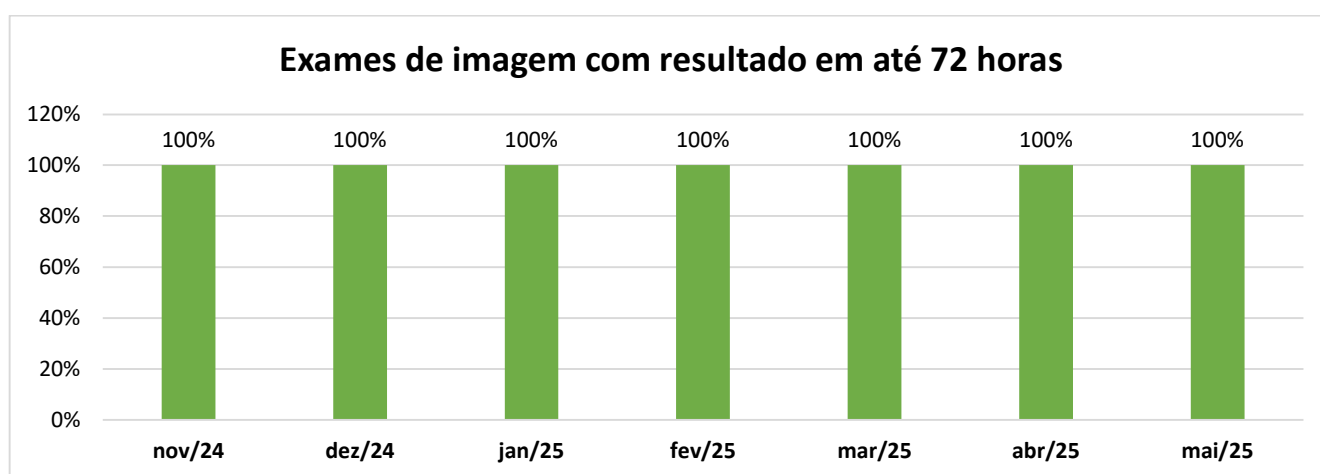


2.11. EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO EM ATÉ 72 HORAS

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a meta de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas deve ser maior ou igual a 70%.

Fórmula: [Número de exames de imagem liberados em até 72 horas / total de exames de imagem liberados no período multiplicado] X 100.



2.12. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 07 DIAS

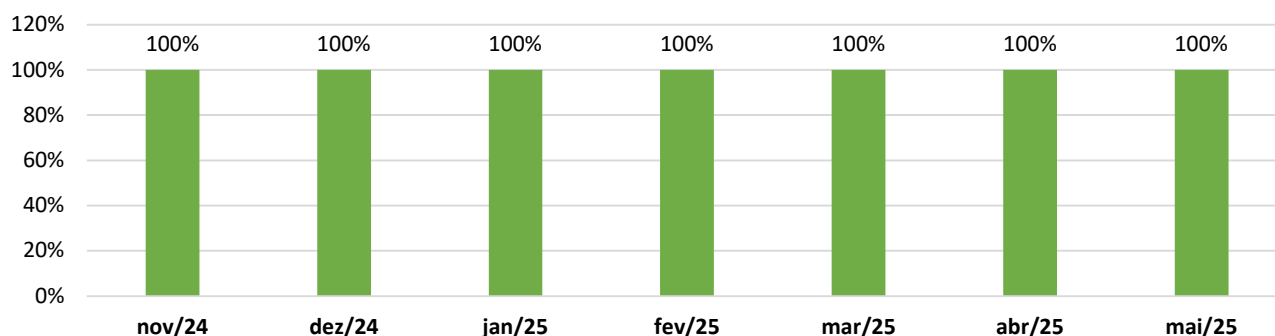
Conceituação: avaliar a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna ($\leq$ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINANONLINE/SI-VEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, o percentual desse indicador deve ser maior ou igual a 80%.

Fórmula: Nº de casos de DAEI digitadas em tempo oportuno - até 7 dias/ Nº de casos de DAEI digitadas (no período/mês) X 100



Percentual de casos de doenças /agravos/eventos de notificação compulsório imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 07 dias



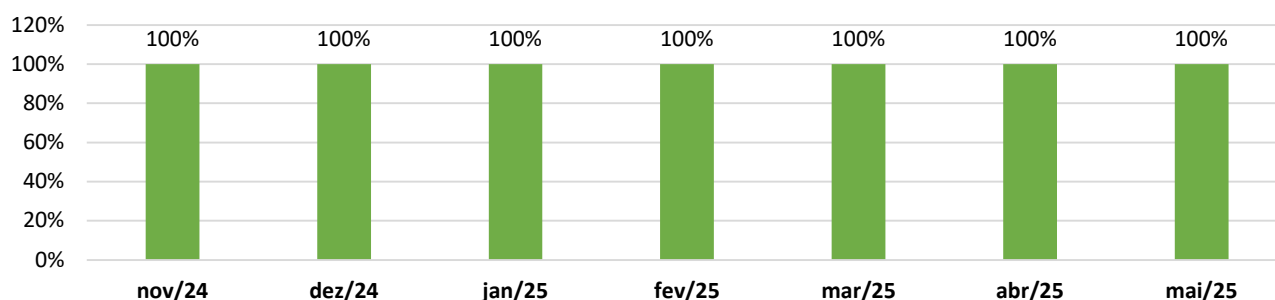
2.13. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 48 HORAS

Conceituação: avaliar a capacidade de detecção e investigação das DAEI nas unidades de saúde, por meio da investigação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata investigadas oportunamente ($\leq$ à 48 horas da data de notificação) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, o percentual desse indicador deve ser maior ou igual a 80%.

Fórmula: $\frac{\text{Nº de casos de DAEI investigadas em tempo oportuno - até 48 horas da data da notificação}}{\text{Nº de casos de DAEI notificadas (no período/mês)}} \times 100$.

Percentual de casos de doenças /agravos/eventos de notificação compulsório imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 48 horas

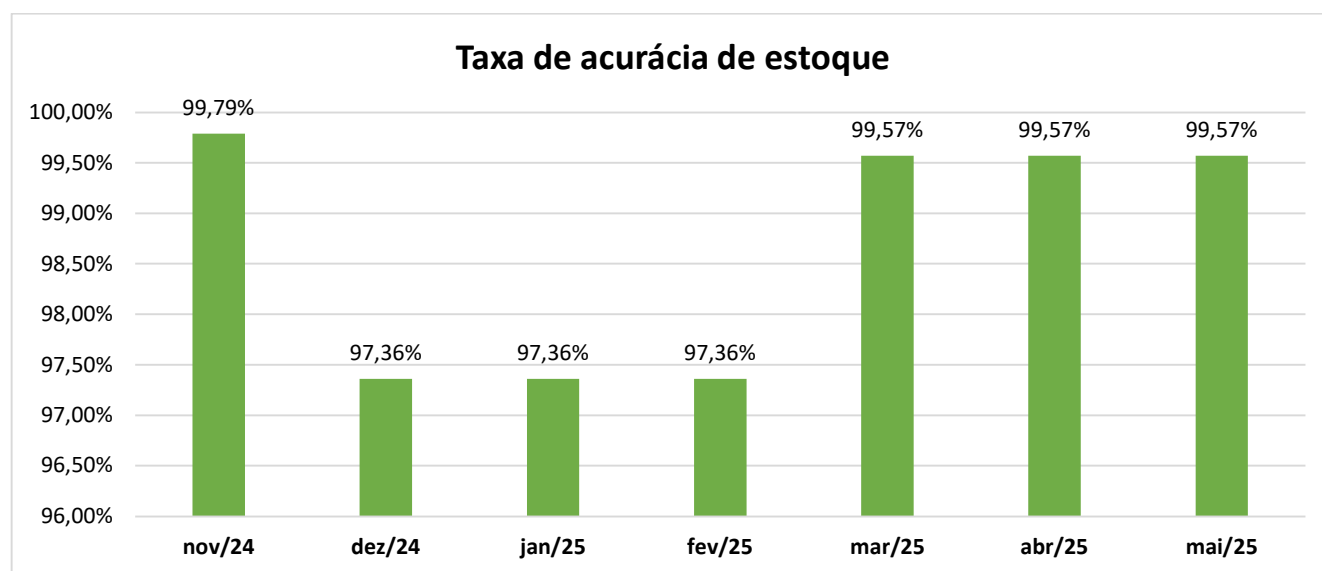


2.14. TAXA DE ACURÁCIA DO ESTOQUE

Conceituação: Esse indicador tem por objetivo monitorar a exatidão do estoque de medicamentos hospitalar geridos pela Farmácia. A avaliação da acuracidade indica se o estoque e as compras estão coerentes com a realidade da instituição e se há falhas durante o processo de controle de estoque.

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a taxa desse indicador deve ser maior ou igual a 95%.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Número total de itens contados em conformidade}}{\text{Número total de itens padronizados cadastrados no sistema}} \right] \times 100$.



2.15. TAXA DE PERDA FINANCEIRA POR VENCIMENTO DE MEDICAMENTOS

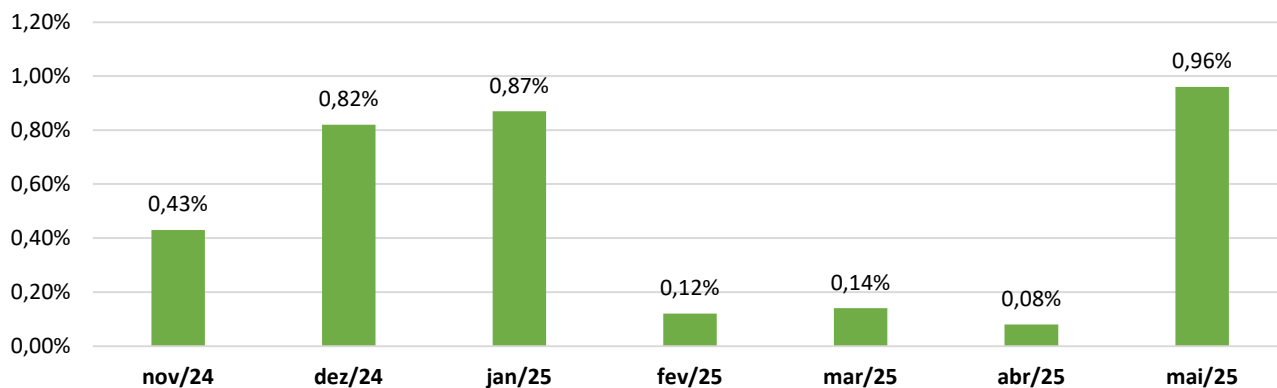
Conceituação: mensurar o valor financeiro atribuído aos medicamentos vencidos na unidade de saúde, permitindo implementação de ações que impactem na redução da perda de medicamentos.

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a taxa desse indicador deve ser menor ou igual a 2%.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Valor financeiro da perda de medicamentos padronizados por validade expirada (R\$)}}{\text{valor financeiro de medicamentos inventariado no período (R\$)}} \right] \times 100$.



Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos



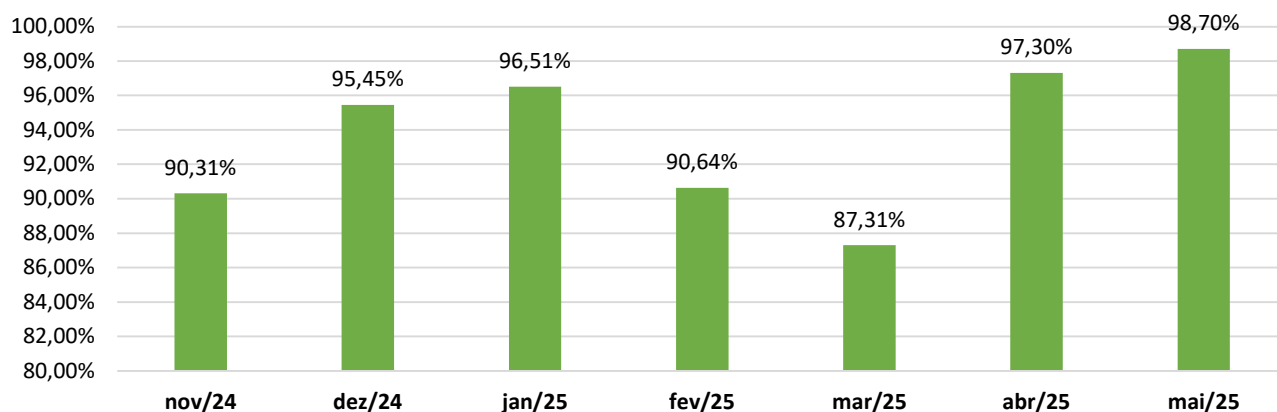
2.16. TAXA DE ACEITABILIDADE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

Conceituação: Esse indicador é útil para avaliar o desempenho do serviço de farmácia clínica e a importância desse serviço para a segurança do paciente através da prevenção de problemas relacionados a medicamentos.

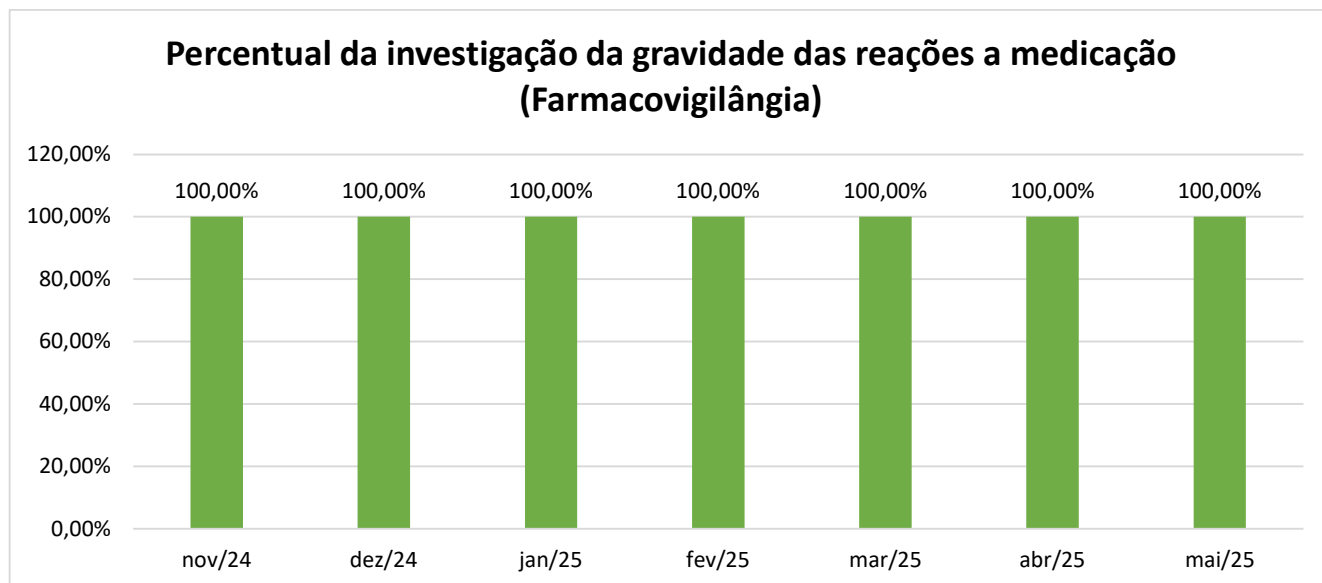
De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a taxa desse indicador deve ser maior ou igual a 90%.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Número absoluto de intervenções registradas}}{\text{Número de intervenções aceitas}} \right] \times 100$.

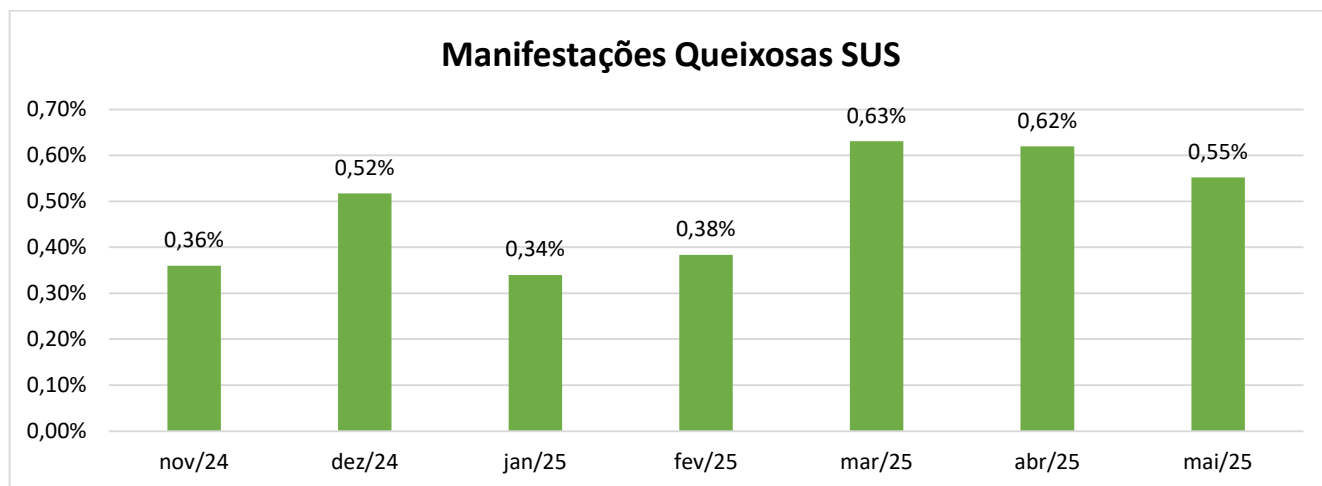
Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas



2.17. PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDADE DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAÇÃO

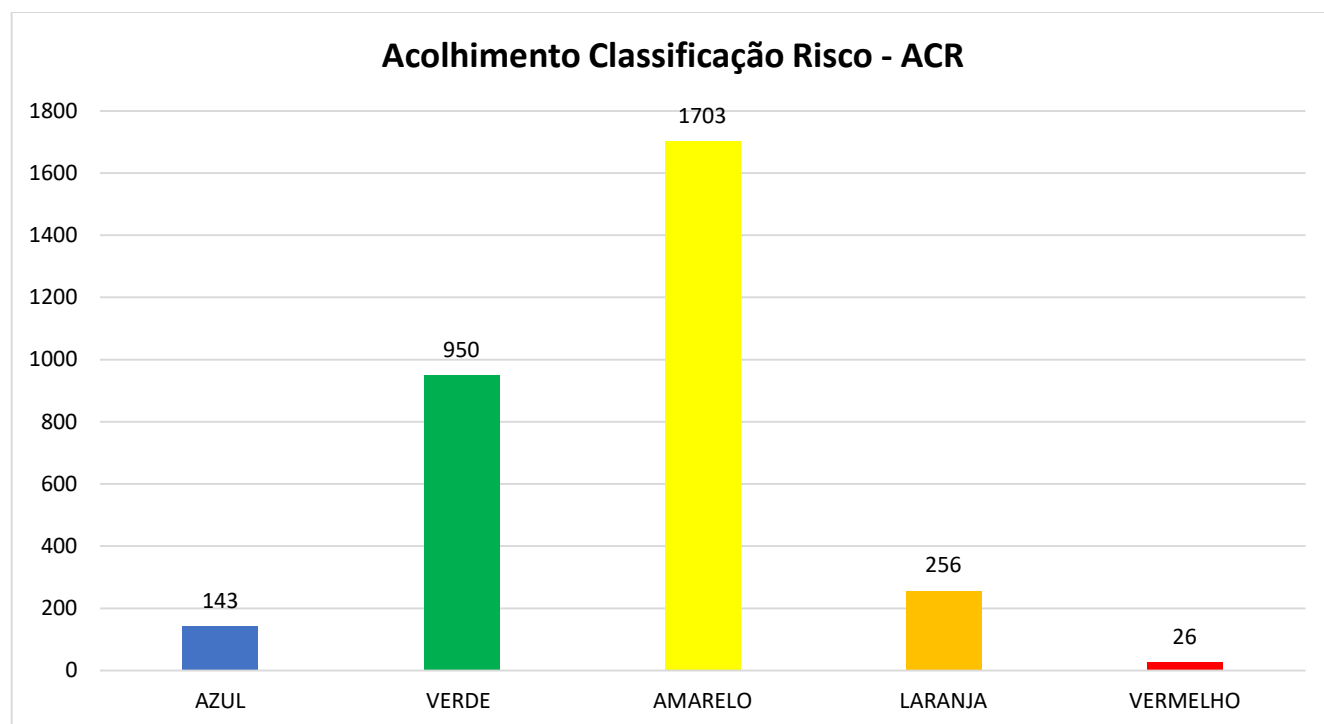
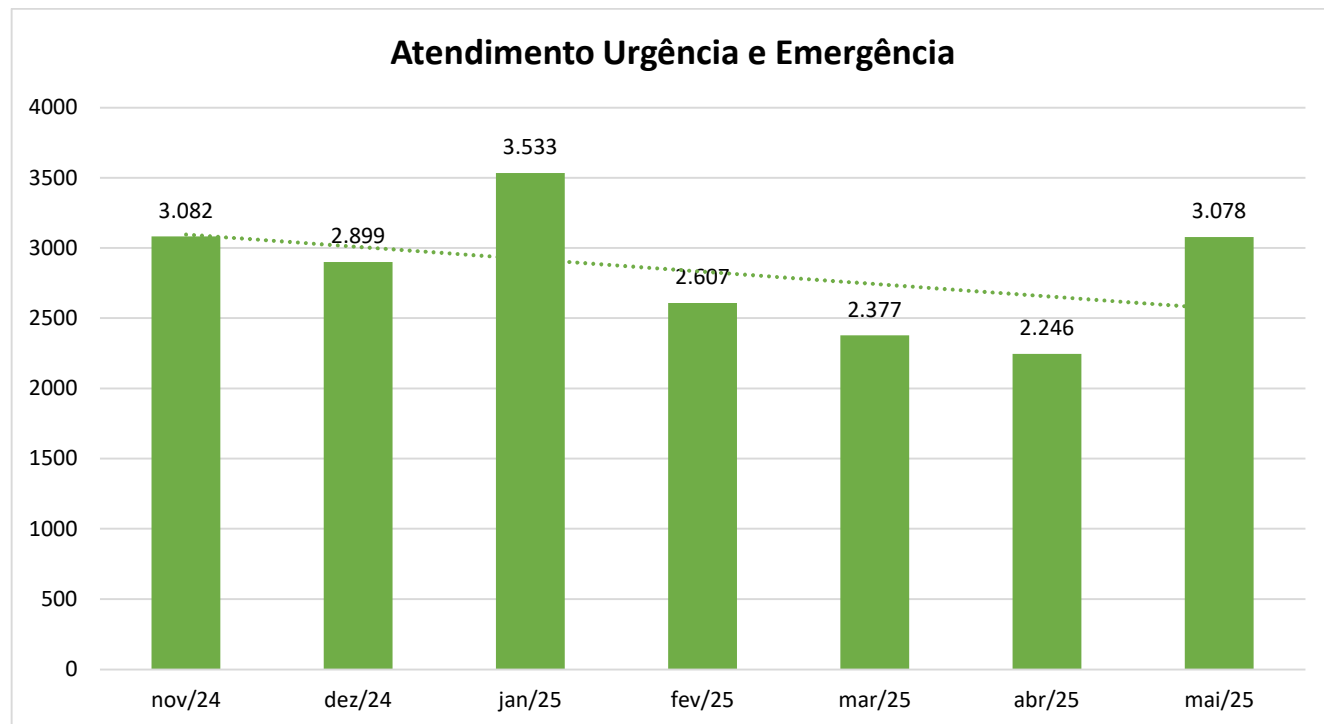


2.18. PERCENTUAL DE MANIFESTAÇÕES QUEIXOSAS RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DO SUS



A partir do gráfico fornecido, é notável que conseguimos manter o indicador em conformidade com a meta estabelecida. A análise das manifestações feitas por nossos pacientes nos auxilia na identificação de áreas passíveis de aprimoramento em nossos processos. Além disso, conduzimos uma análise sistemática das manifestações recebidas, possibilitando-nos adotar medidas proativas para resolver as reclamações apresentadas.

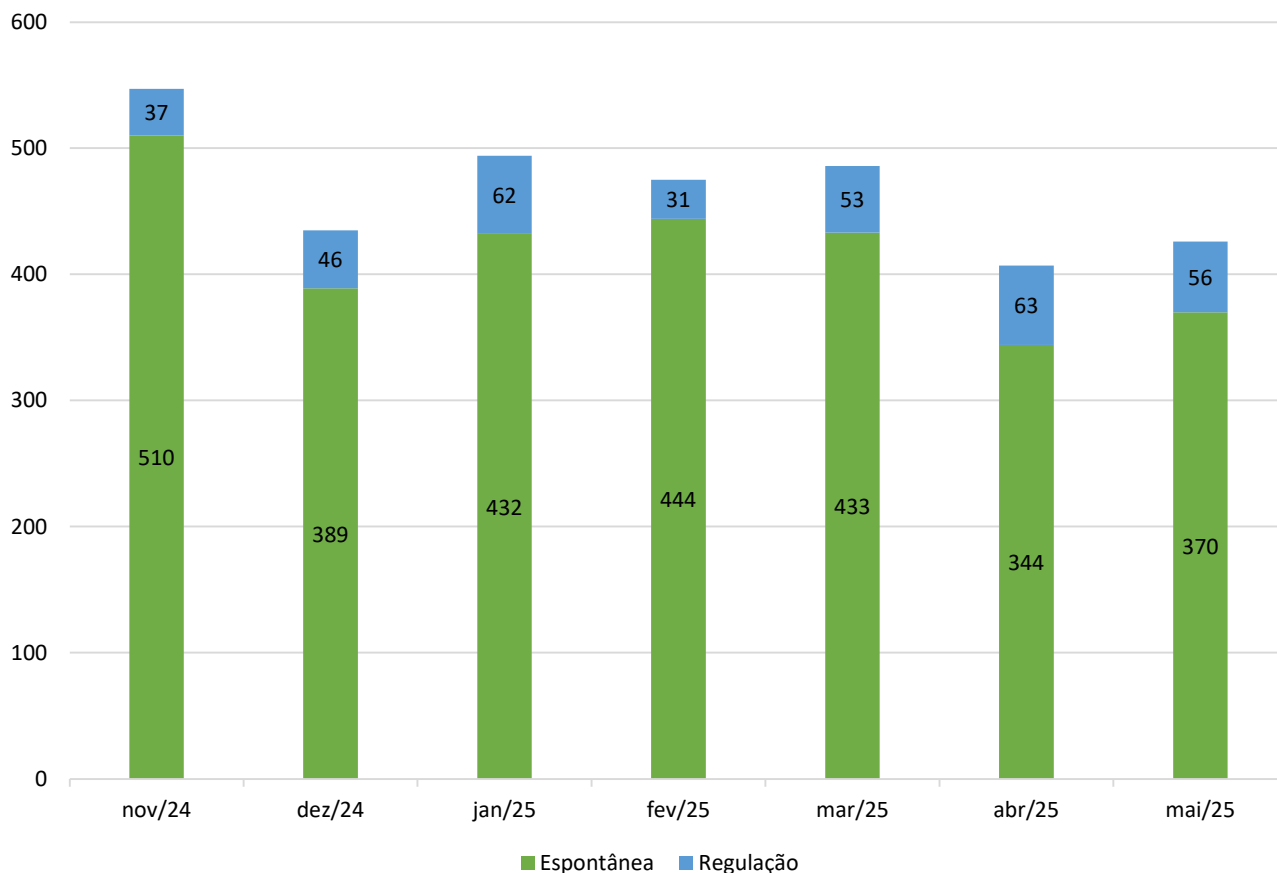
3. DADOS ASSISTENCIAIS



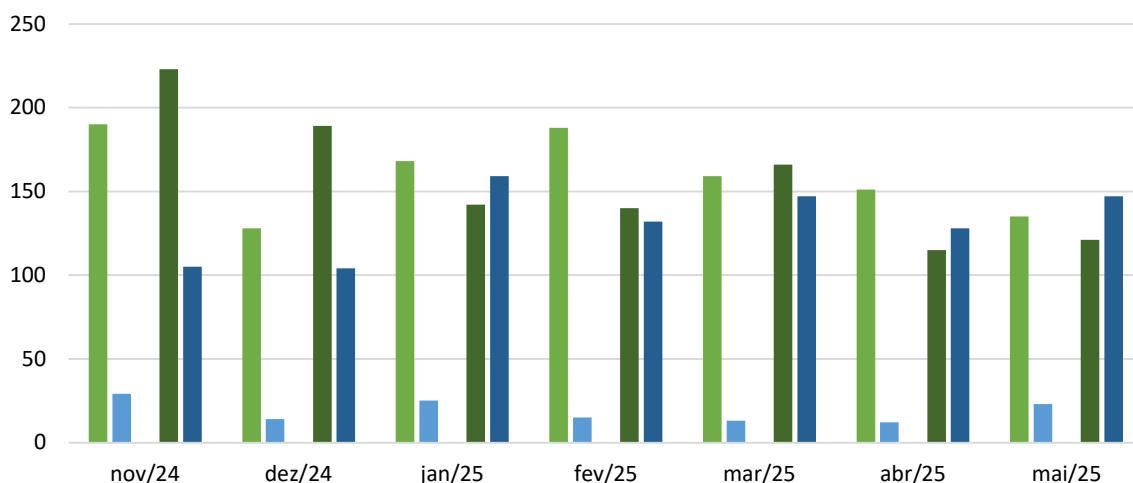
Em relação aos tipos de atendimentos, predominantes temos os de urgência e emergência, no mês de maio foram 3.078 atendimentos. Conforme demonstra o gráfico, a classificação verde domina os atendimentos seguidas dos pacientes classificados de amarelo, juntos representam 86,19% dos atendimentos realizados no pronto socorro no mês.



Procedência de Internações por Tipo de Demanda



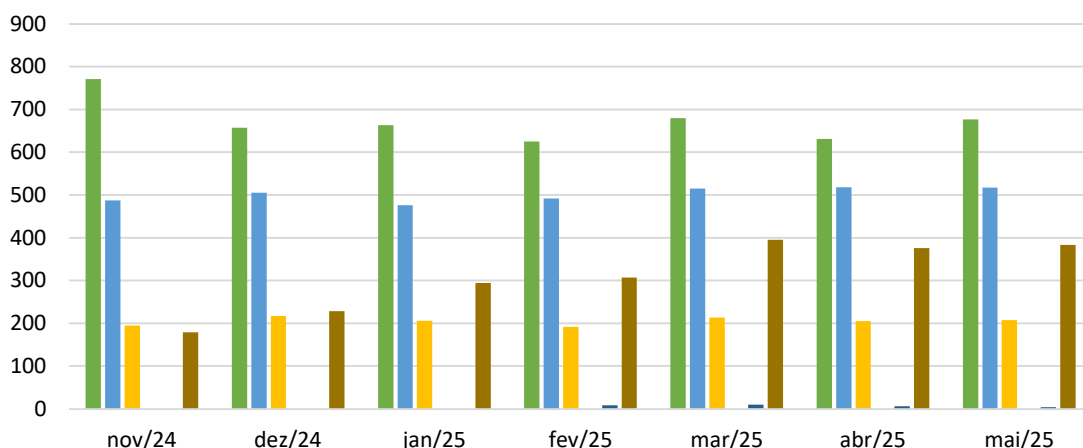
Internações Hospitalares - HEL



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Clínica Médica	190	128	168	188	159	151	135
UTI	29	14	25	15	13	12	23
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Cirúrgica	223	189	142	140	166	115	121
Maternidade	105	104	159	132	147	128	147

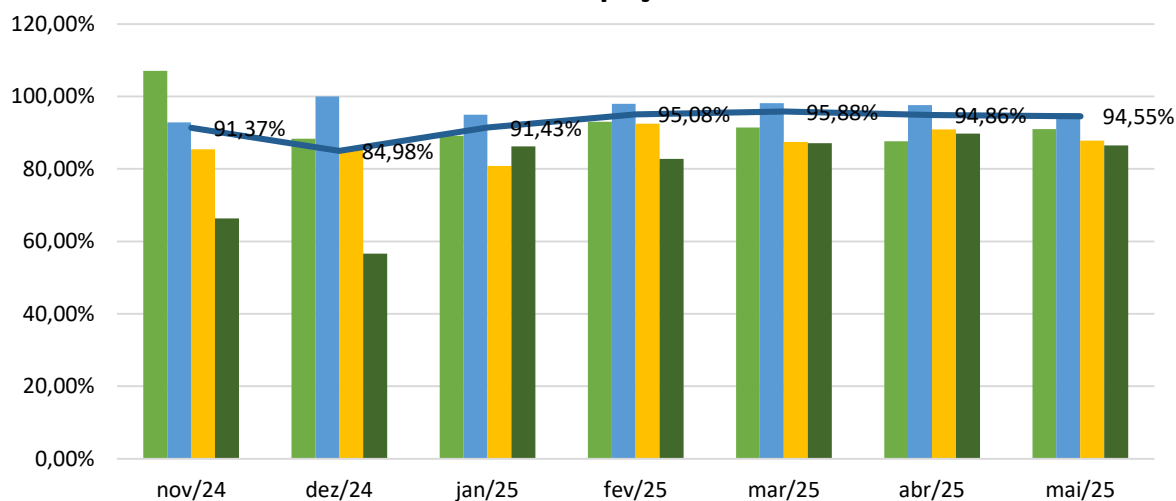


Pacientes-dia



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Clínica Médica	771	657	663	625	680	631	677
Clínica Cirúrgica	487	505	476	492	515	518	517
UTI	195	217	206	192	213	205	207
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	0	0
Escitório de Alta	0	0	0	8	10	6	4
Maternidade	179	228	294	307	395	376	383

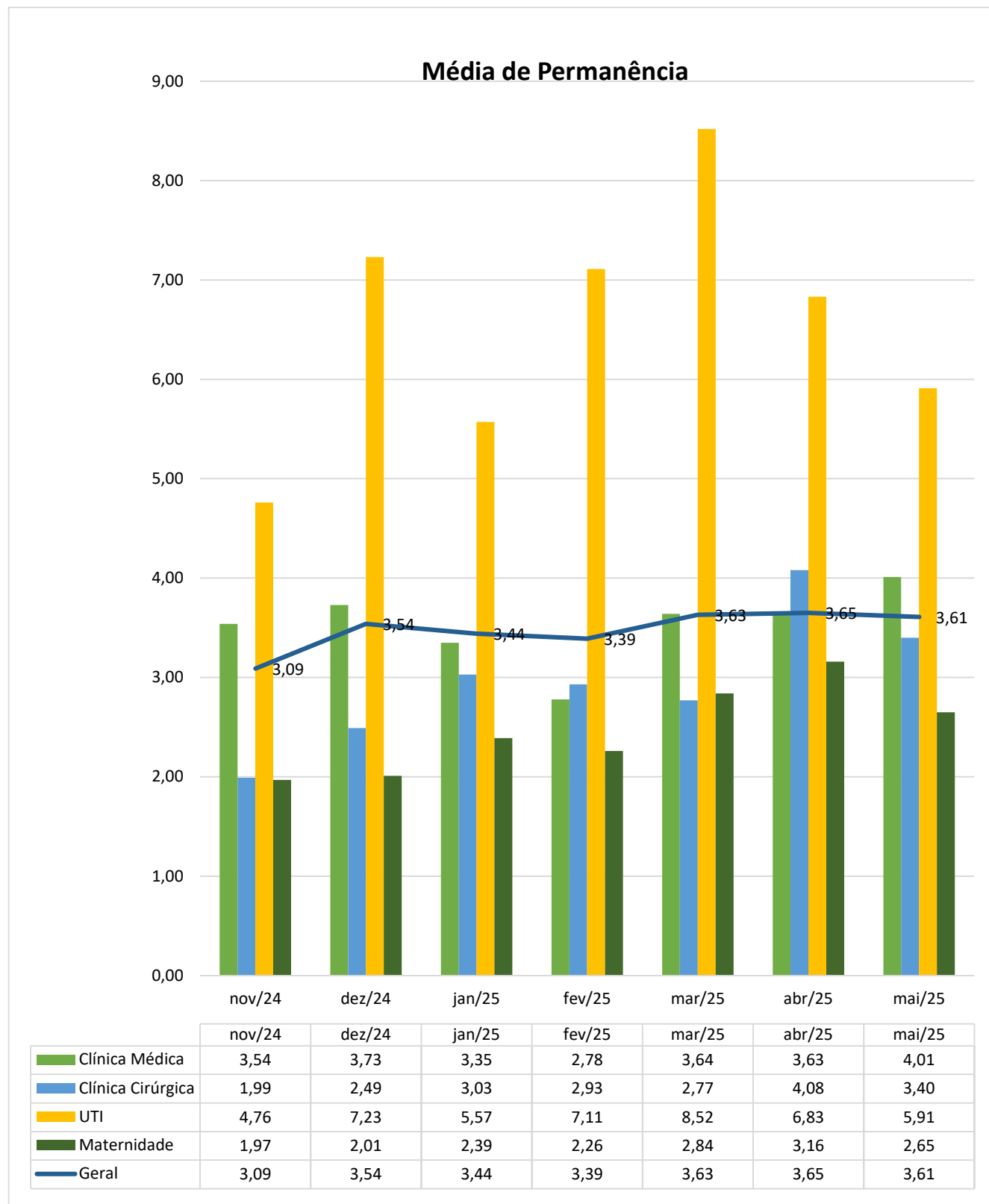
Taxa de Ocupação



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Clínica Médica	107,08%	88,31%	89,11%	93,01%	91,40%	87,64%	90,99%
UTI	92,85%	100,00%	94,93%	97,96%	98,16%	97,62%	95,39%
Clínica Cirúrgica	85,43%	85,74%	80,81%	92,48%	87,44%	90,88%	87,78%
Maternidade	66,36%	56,60%	86,22%	82,79%	87,10%	89,70%	86,51%
Geral	91,37%	84,98%	91,43%	95,08%	95,88%	94,86%	94,55%



A taxa de ocupação hospitalar compreende a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período. A taxa geral de ocupação foi de 94,55% no mês de maio.

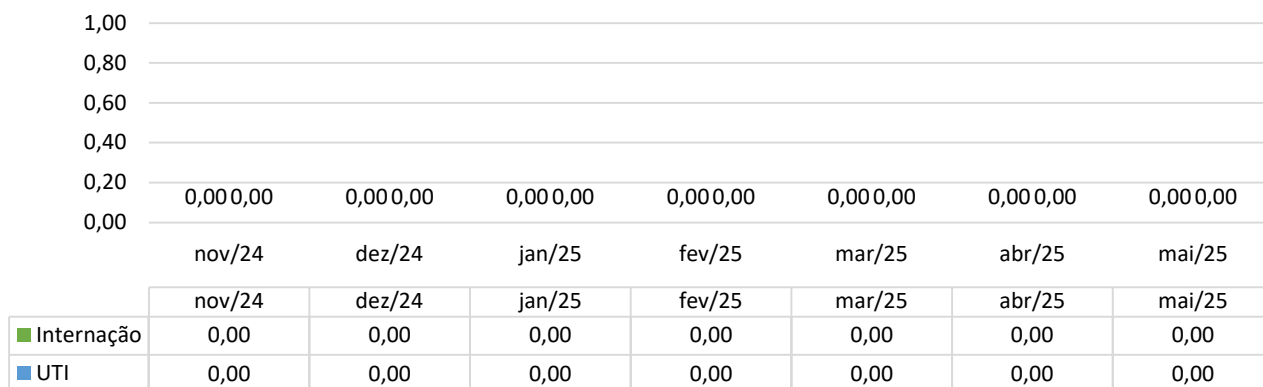




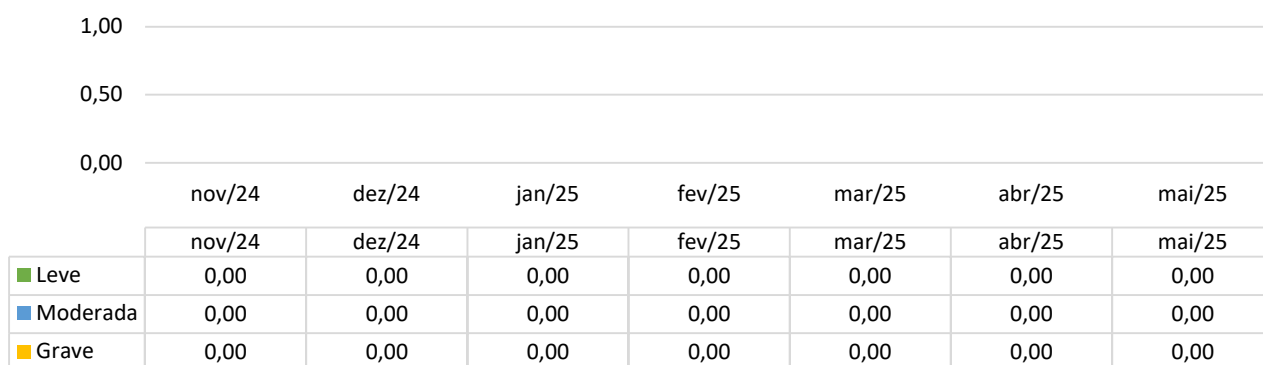
4. DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE

4.1. FARMACOVIGILÂNCIA

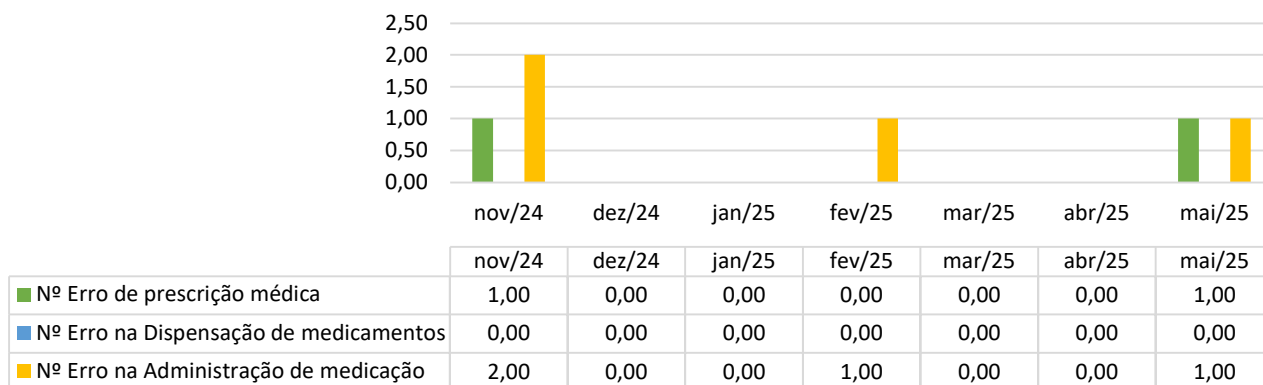
Número de Reações Adversas Ocorridas por Clínica



Número de Reações Adversas Ocorridas por Gravidade

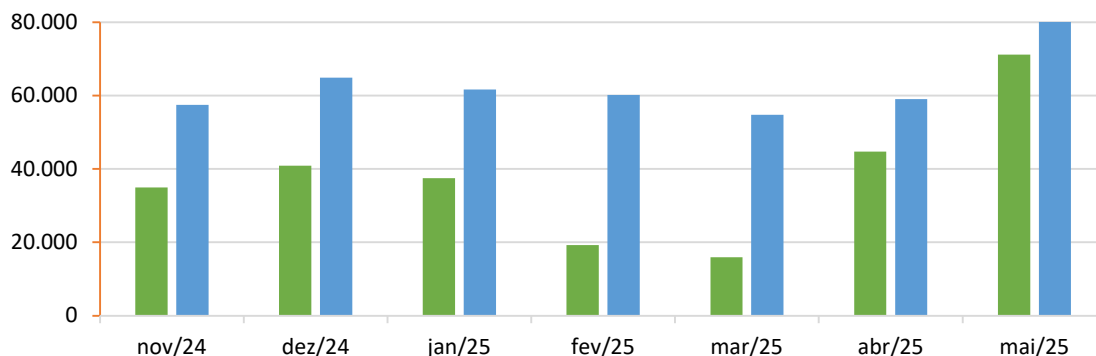


Medicação de Alta Vigilância



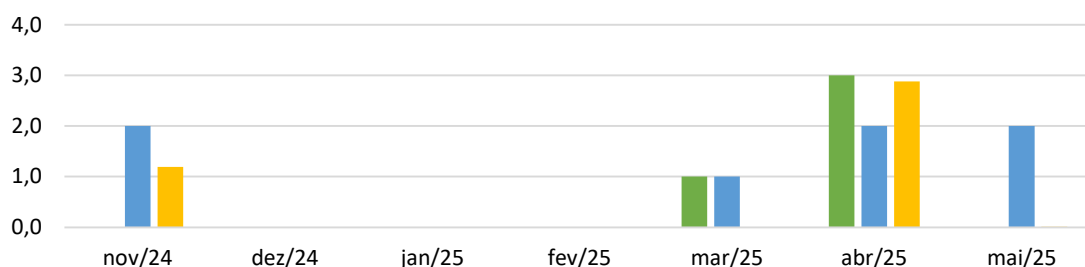


Lavagem e Higienização das mãos



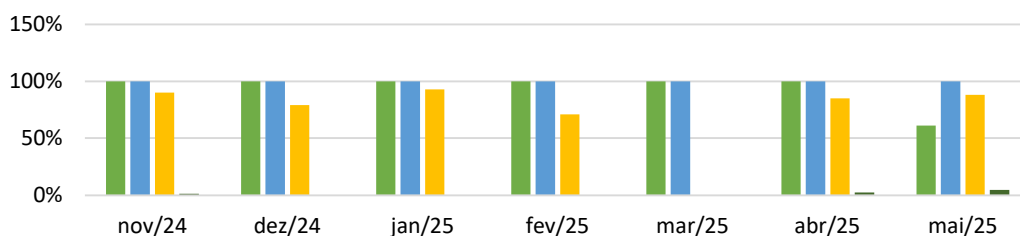
	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Cons. Sol. Alcoólica	34.928	40.821	37.478	19.211	15.885	44.700	71.140
Cons. Sabonete líquido	57.416	64.821	61.645	60.098	54.715	58.986	80.089

Prevenção de Quedas



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Nº Quedas c/ Dano	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0	0,0
Nº Quedas s/ Dano	2,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,0	2,0
Incidência de Queda	1,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2,88	0,01

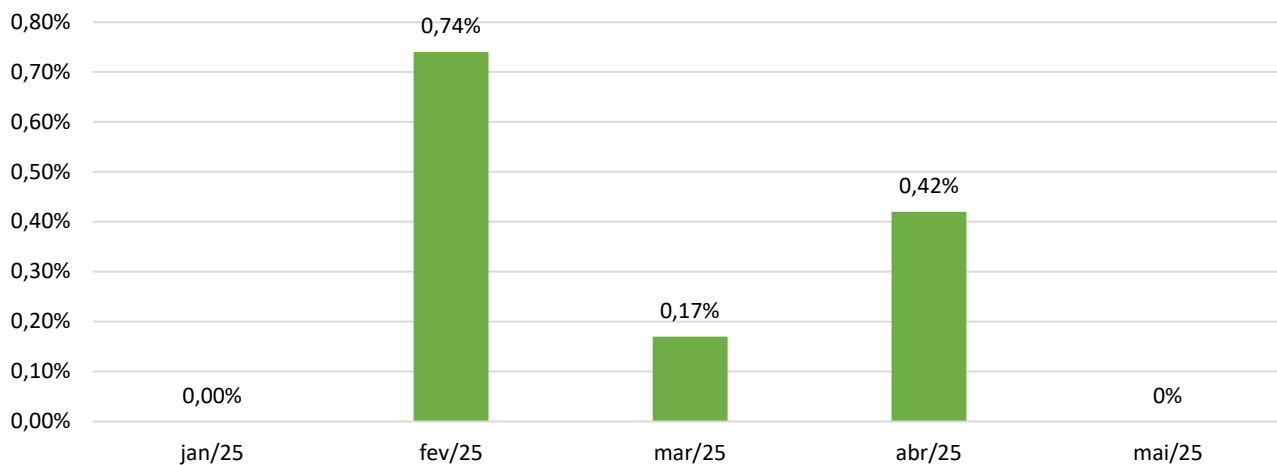
Prevenção de Lesão por Pressão



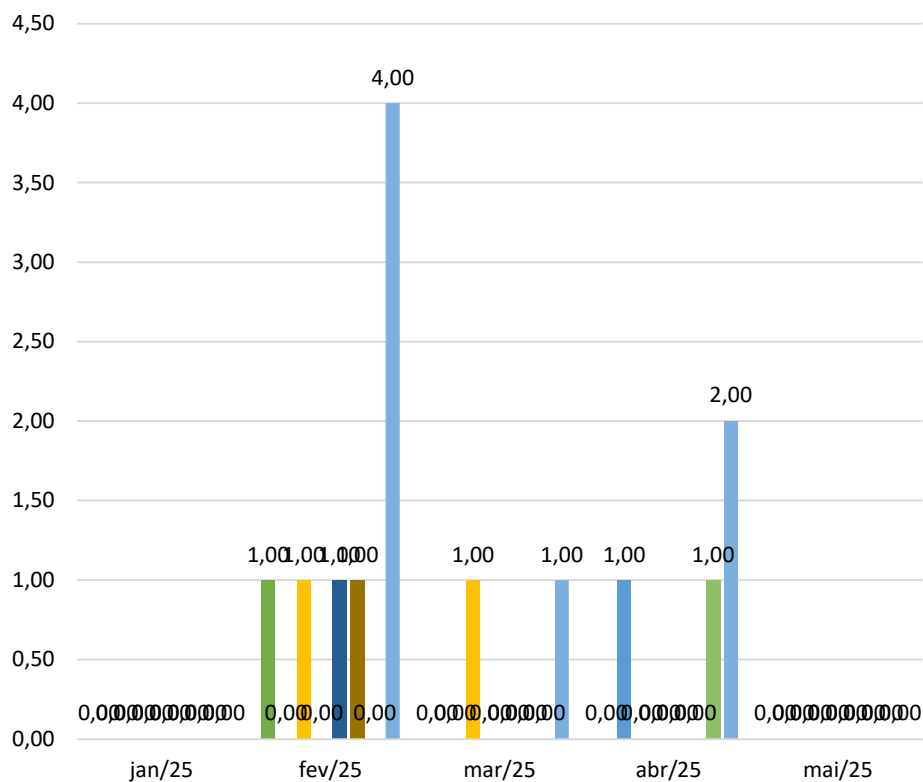
	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
% de avaliação/admissão LPP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	61%
% de prevenção LPP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% de avaliação diária LPP	90%	79%	93%	71%	0%	85%	88%
Incidência de LPP	1,19%	0,06%	0,11%	0,00%	0,00%	2,30%	4,47%



Taxa Global de IRAS



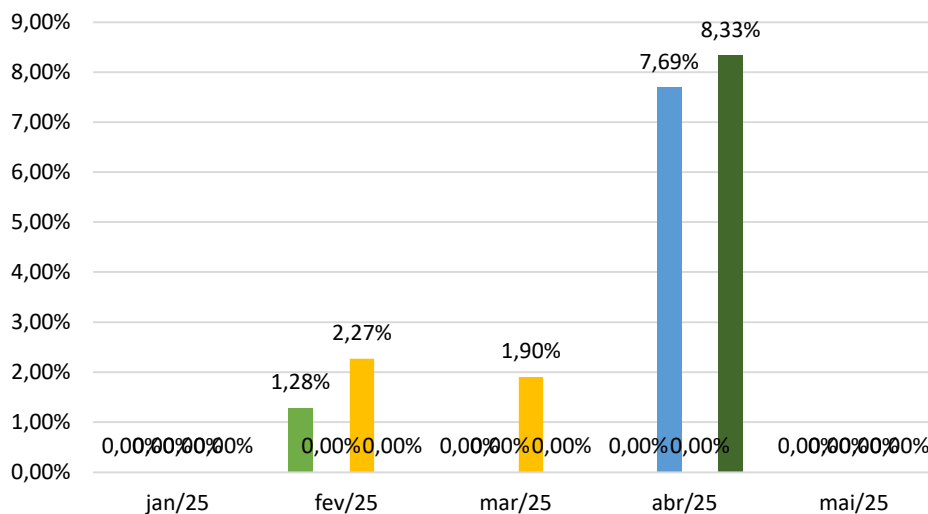
Número de IRAS



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Infec. Primária de corrente Sanguínea	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
PNM associada a ventilação	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00
Infec. Sítio cirúrgico	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
PNM não associada a ventilação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Traqueíte	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
Infec. Óstio de cateter	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
Infec. Urinária relacionada a dispositivo	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00
IRAS Total	0,00	4,00	1,00	2,00	0,00



Densidade de IRAS

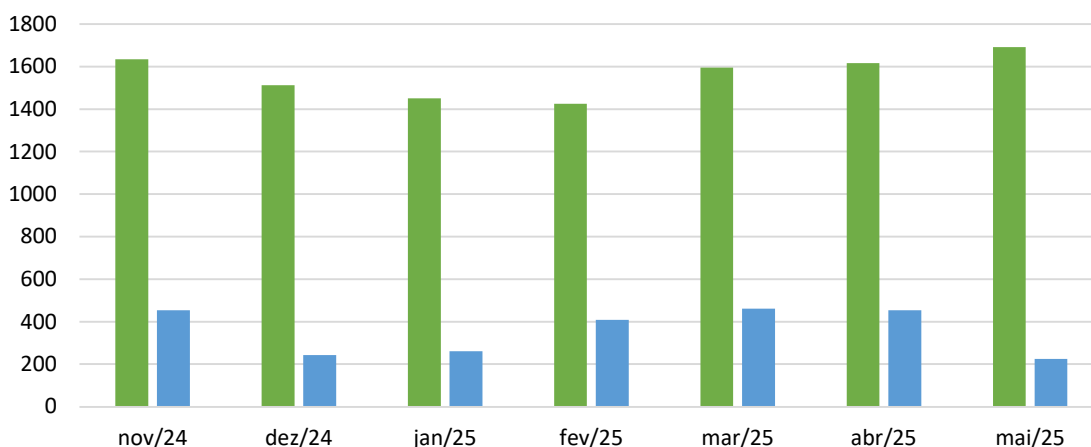


	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
■ Infec. Primária de corrente Sanguínea	0,00%	1,28%	0,00%	0,00%	0,00%
■ PNM associada a ventilação	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%
■ Infec. Sítio cirúrgico	0,00%	2,27%	1,90%	0,00%	0,00%
■ Infec. Urinária relacionada a dispositivo	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%

5. DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

5.1. FARMÁCIA

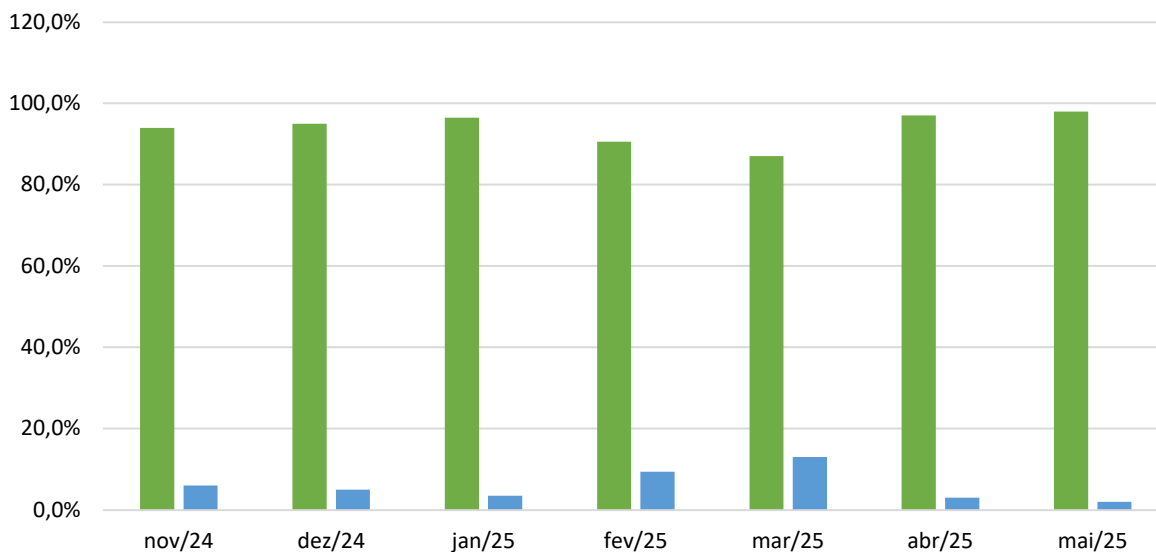
Atendimentos Farmacêuticos



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
■ Análise de Prescrição	1635	1512	1451	1425	1595	1617	1692
■ Visita a Beira Leito	454	242	260	408	461	453	224



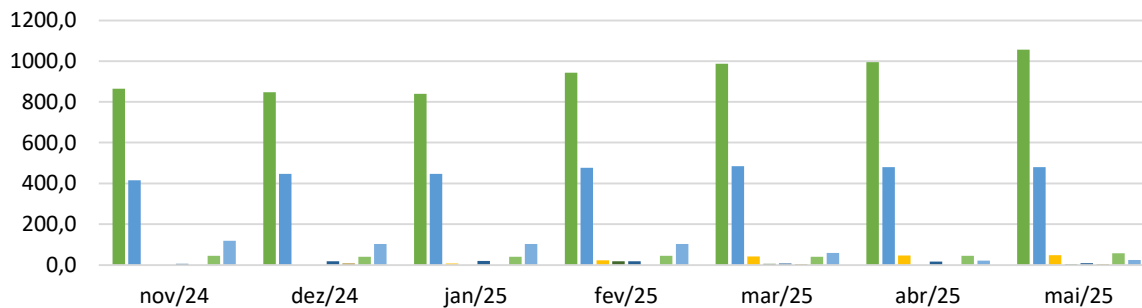
Aceitabilidade das intervenções farmacêuticas



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Aceitas	94,0%	95,0%	96,5%	90,6%	87,0%	97,0%	98,0%
Não aceitas	6,0%	5,0%	3,5%	9,4%	13,0%	3,0%	2,0%

5.2. FISIOTERAPIA

Atendimentos de Fisioterapia por Clínica - HEL



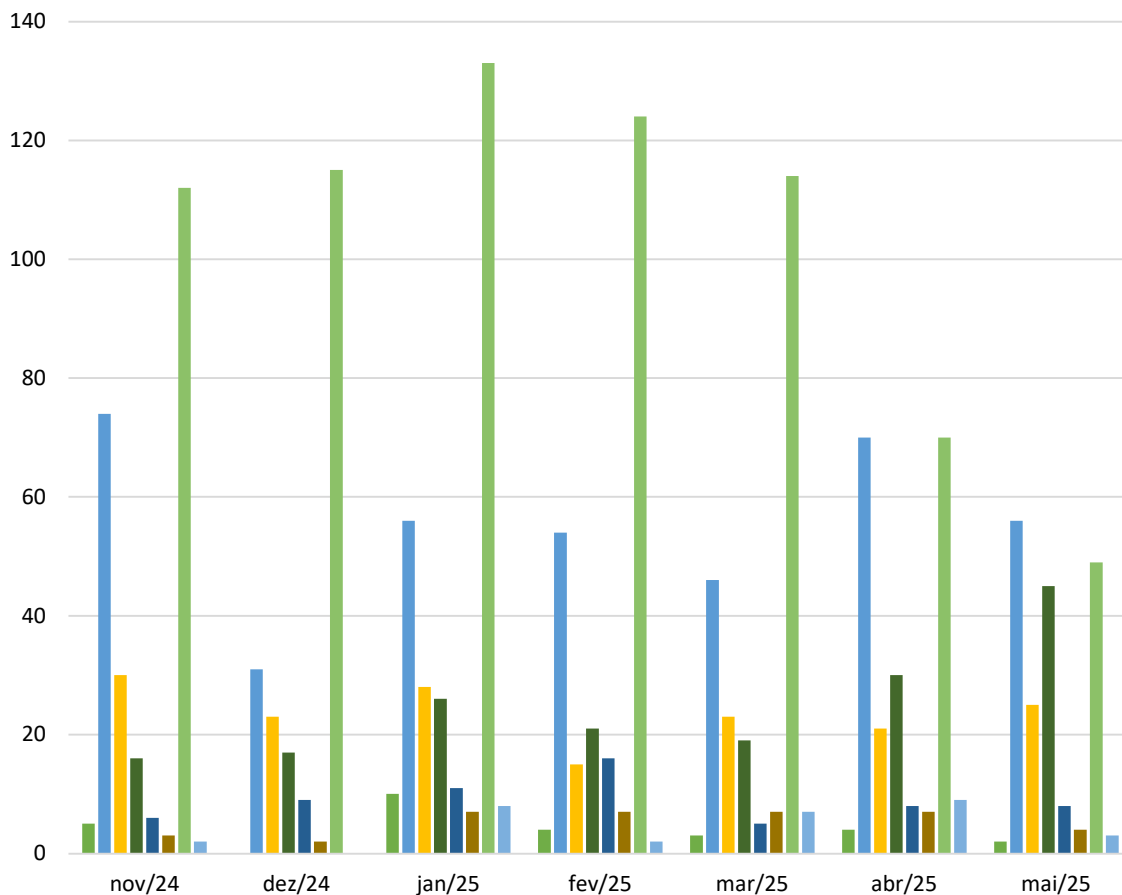
	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Internação	865,0	848,0	840,0	943,0	987,0	995,0	1056,0
UTI	415,0	447,0	446,0	477,0	484,0	480,0	479,0
Clínica Cirúrgica	0,0	0,0	7,0	23,0	42,0	46,0	48,0
Alcon	0,0	0,0	0,0	17,0	5,0	0,0	4,0
Centro Obstétrico	5,0	17,0	19,0	18,0	7,0	16,0	8,0
Centro Cirúrgico	0,0	6,0	0,0	0,0	4,0	0,0	3,0
Sala Vermelha	44,0	39,0	40,0	45,0	39,0	44,0	57,0
Ambulatório	119,0	102,0	102,0	102,0	59,0	21,0	24,0

O número de atendimentos de fisioterapia pode variar de acordo com o número de internações diárias, altas, transferências e o perfil dos pacientes internados.



5.3. SERVIÇO SOCIAL

Atendimento Serviço Social por Clínica



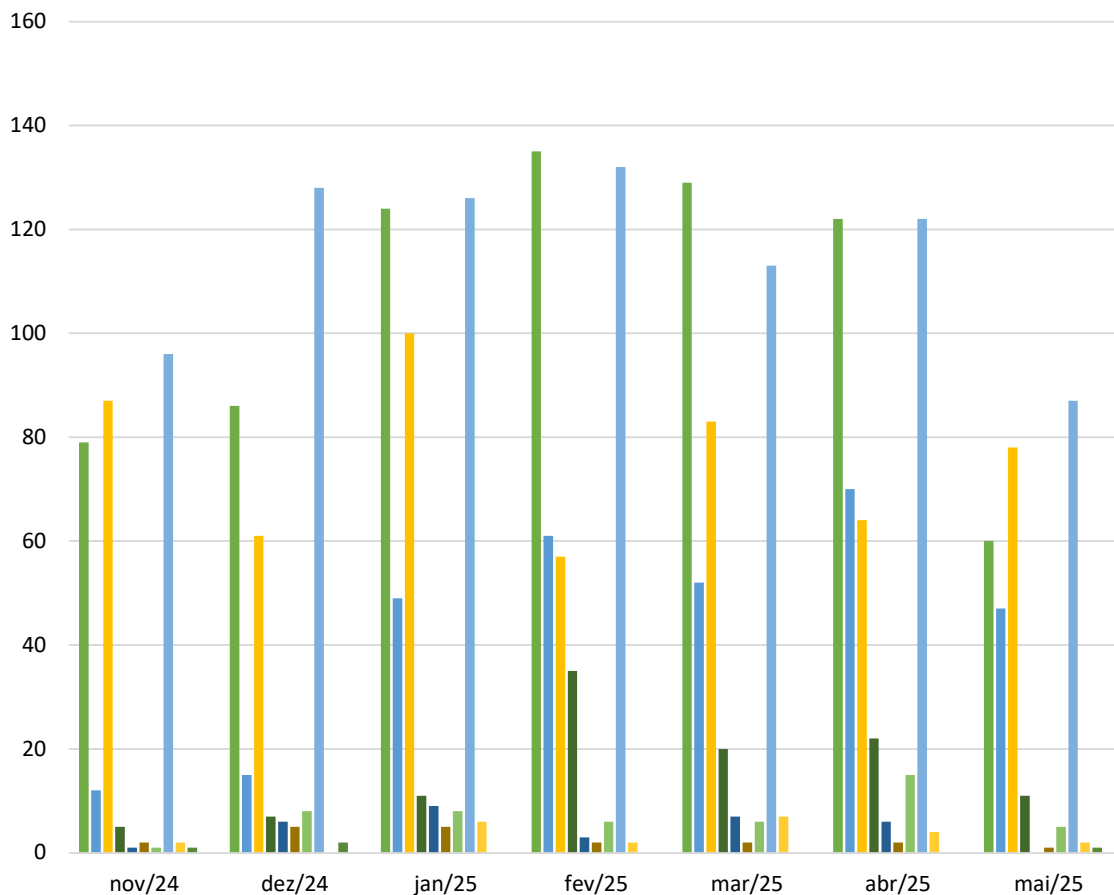
	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
■ Pronto Socorro	5	0	10	4	3	4	2
■ Clínica Médica	74	31	56	54	46	70	56
■ Clínica Cirúrgica	30	23	28	15	23	21	25
■ UTI	16	17	26	21	19	30	45
■ Maternidade	6	9	11	16	5	8	8
■ Sala Vermelha	3	2	7	7	7	7	4
■ Ambulatório	112	115	133	124	114	70	49
■ Ambulatório VVS	2	0	8	2	7	9	3

O Serviço Social está à disposição de todos os pacientes deste hospital, atendendo às unidades internas de acordo com as demandas identificadas pela equipe de assistência. Setores de alta rotatividade, como Clínica Cirúrgica, Maternidade, Pronto Socorro e Sala Vermelha, são assistidos mediante solicitação, com resolução imediata. Em contrapartida, Clínica Médica e UTI exigem a presença contínua do Serviço Social na rotina, consequentemente gerando um maior número de atendimentos nos setores, conforme apresentado no gráfico acima.



5.4. PSICOLOGIA

Atendimento de Psicologia por Clínica

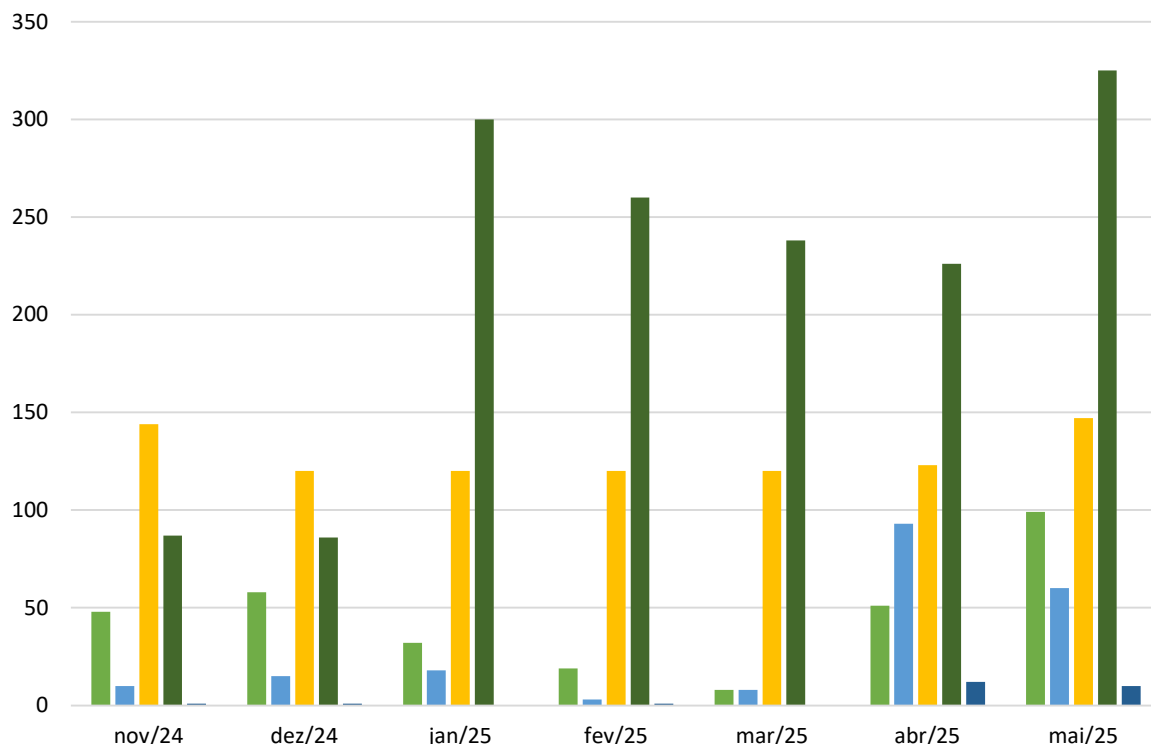


	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Clínica Médica	79	86	124	135	129	122	60
Clínica Cirúrgica	12	15	49	61	52	70	47
UTI	87	61	100	57	83	64	78
Maternidade	5	7	11	35	20	22	11
Sala Vermelha	1	6	9	3	7	6	0
Centro Obstétrico	2	5	5	2	2	2	1
Pronto Socorro	1	8	8	6	6	15	5
Ambulatório	96	128	126	132	113	122	87
Ambulatório VVS	2	0	6	2	7	4	2
Centro Cirúrgico	1	2	0	0	0	0	1
PSO	0		0	0	0	0	0

No mês de maio o serviço de psicologia realizou um total de 292 atendimentos distribuídos em todos os setores do HEL, conforme o gráfico acima. Por se tratar de atendimentos por demanda, o número de atendimentos por setor apresenta variações de acordo com o perfil dos pacientes.

5.5. FONOAUDIOLOGIA

Atendimento de Fonoaudiologia por Clínica



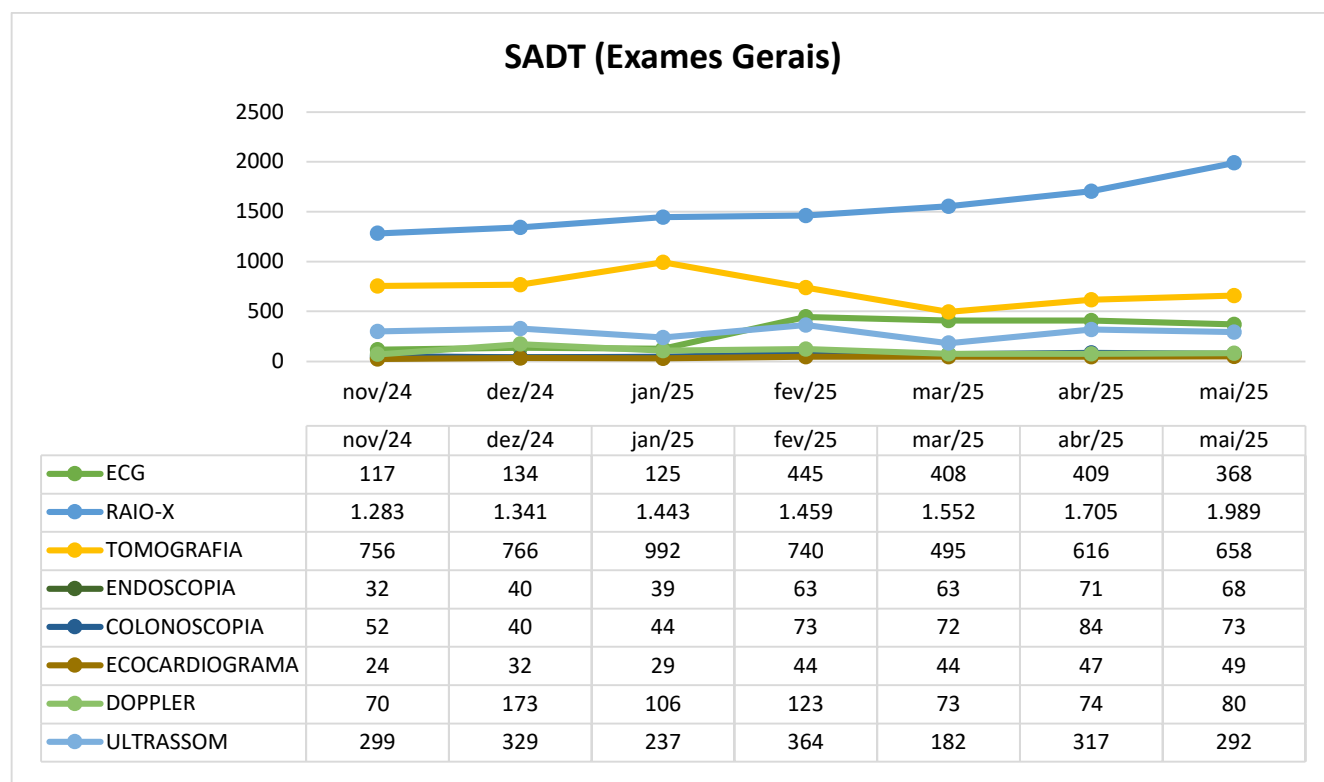
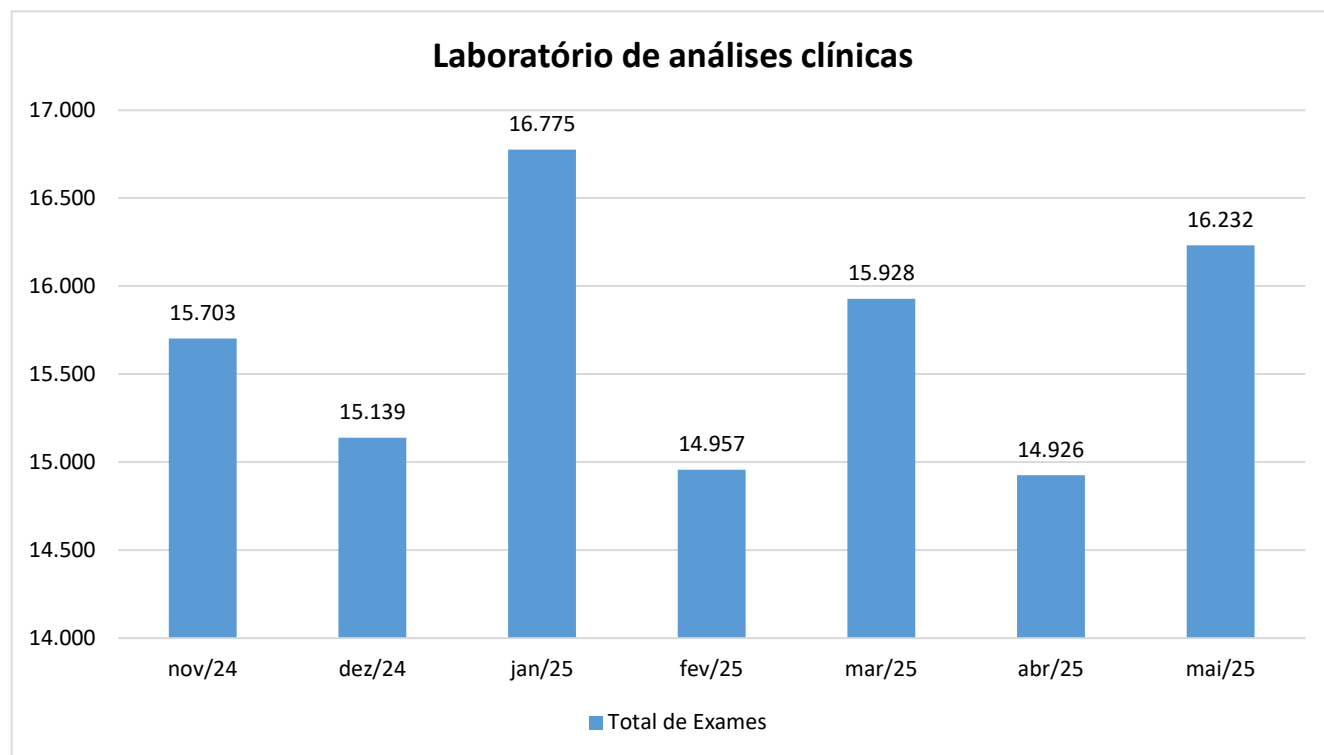
	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Internação	48	58	32	19	8	51	99
UTI	10	15	18	3	8	93	60
Ambulatório	144	120	120	120	120	123	147
Maternidade	87	86	300	260	238	226	325
Sala Vermelha	1	1	0	1	0	12	10

Em relação aos atendimentos realizados no ambulatório e Maternidade, os serviços prestados são: terapia fonoaudiológica, gerenciamento alimentar, avaliação fonoaudiológica, teste da linguinha, teste da orelhinha, estímulos de linguagem, consultoria em amamentação, entre outros.

Quanto aos atendimentos na UTI e na enfermaria, a avaliação e gerenciamento fonoaudiológico têm como propósito acompanhar pacientes adultos e idosos que apresentam disfagia e/ou risco de broncoaspiração durante o período de internação. A abordagem engloba a análise e identificação de alterações no padrão respiratório, nível de alerta e consciência durante a ingestão de refeições. Além disso, são fornecidas orientações aos familiares ou cuidadores sobre os cuidados durante e após as refeições, assim como a maneira adequada de oferecer e posicionar o paciente no leito, com o intuito de

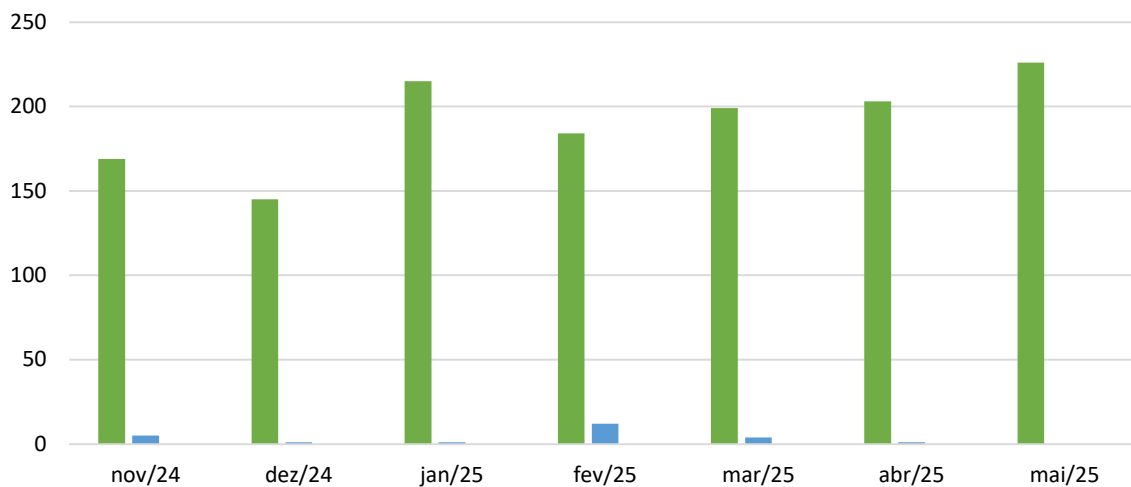
reduzir os riscos de broncoaspiração. Adicionalmente, a equipe multidisciplinar é orientada sobre a conduta fonoaudiológica e o desempenho do paciente.

6. SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT





Total de testes de COVID realizados em pacientes internados

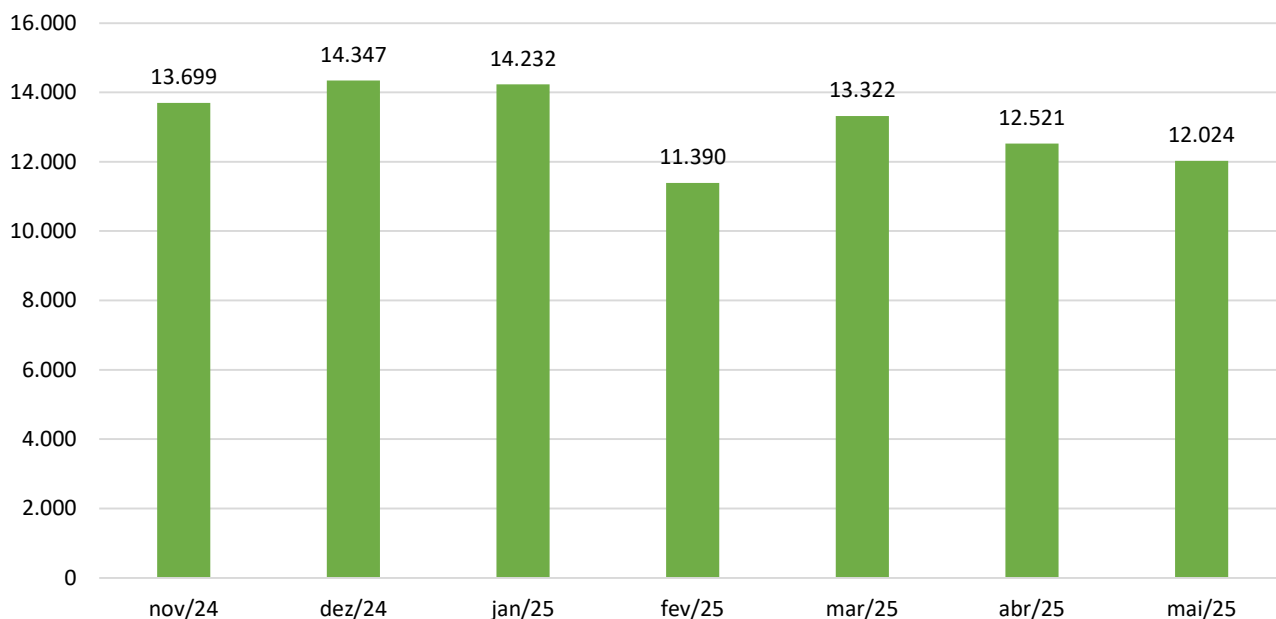


	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
■ Não Detectável	169	145	215	184	199	203	226
■ Detectável	5	1	1	12	4	1	0
■ Em Investigação	0	0	0	0	0	0	0

7. ÁREAS DE APOIO

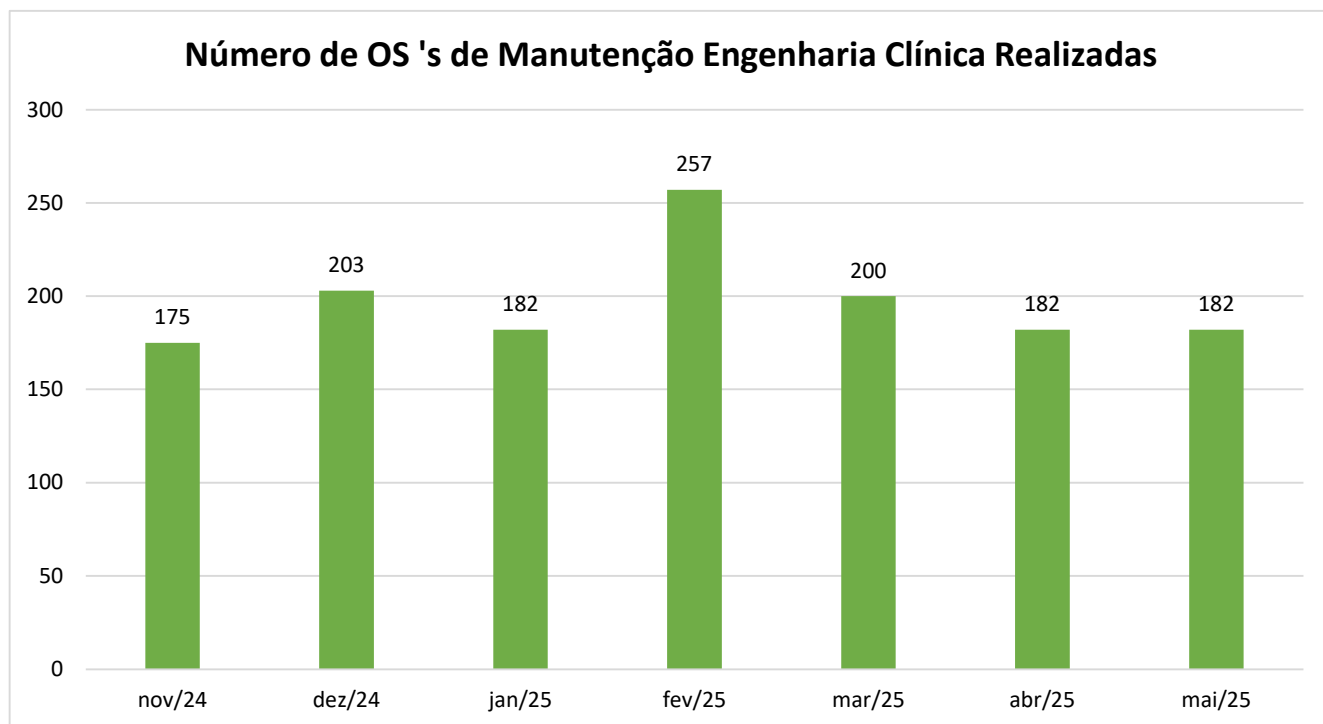
7.1. LAVANDERIA

Roupas lavadas (kg)

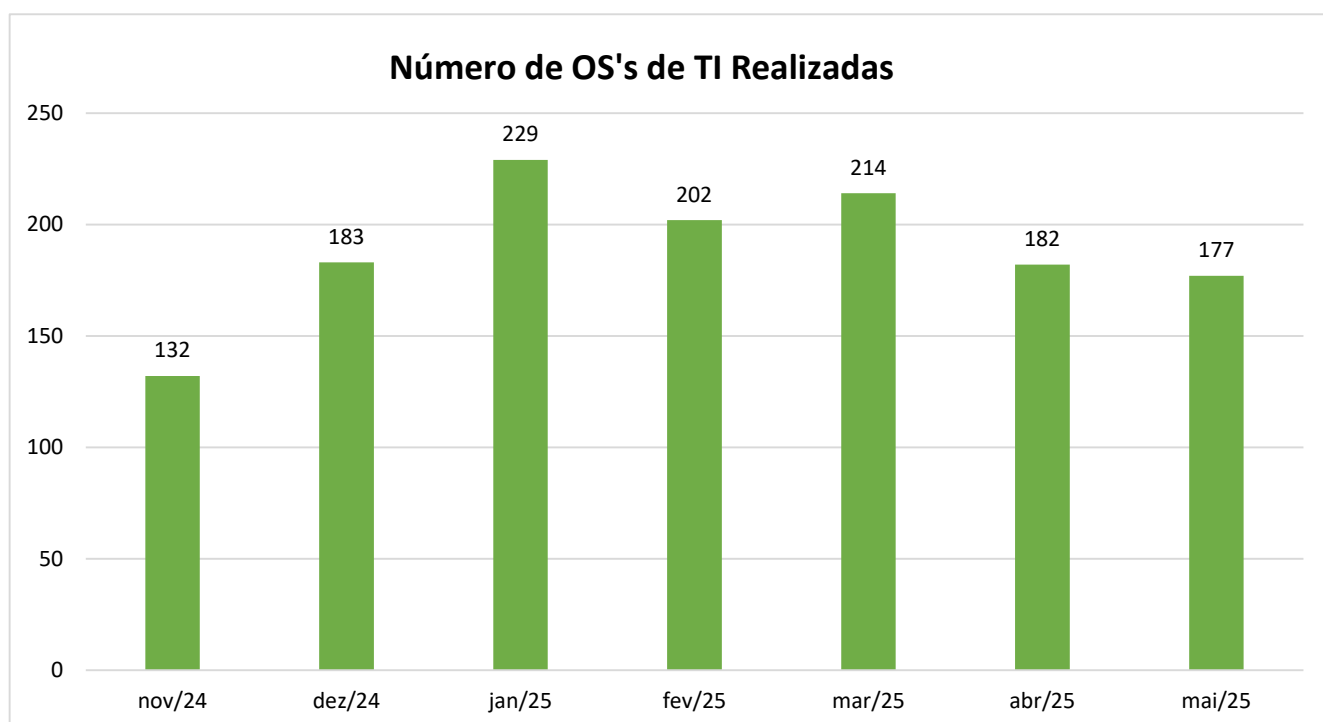




7.2. SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

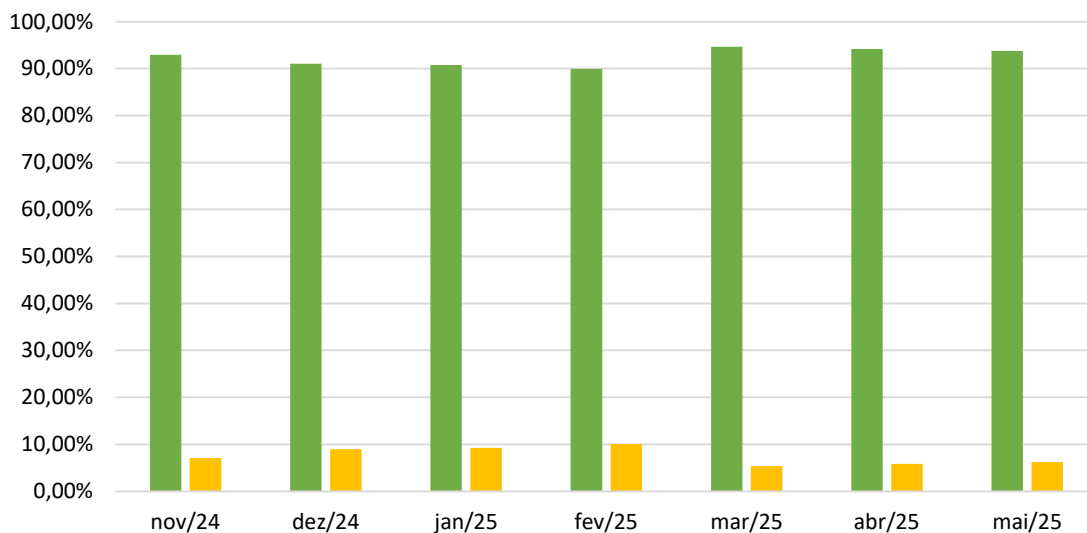


7.3. SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



7.4. SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA

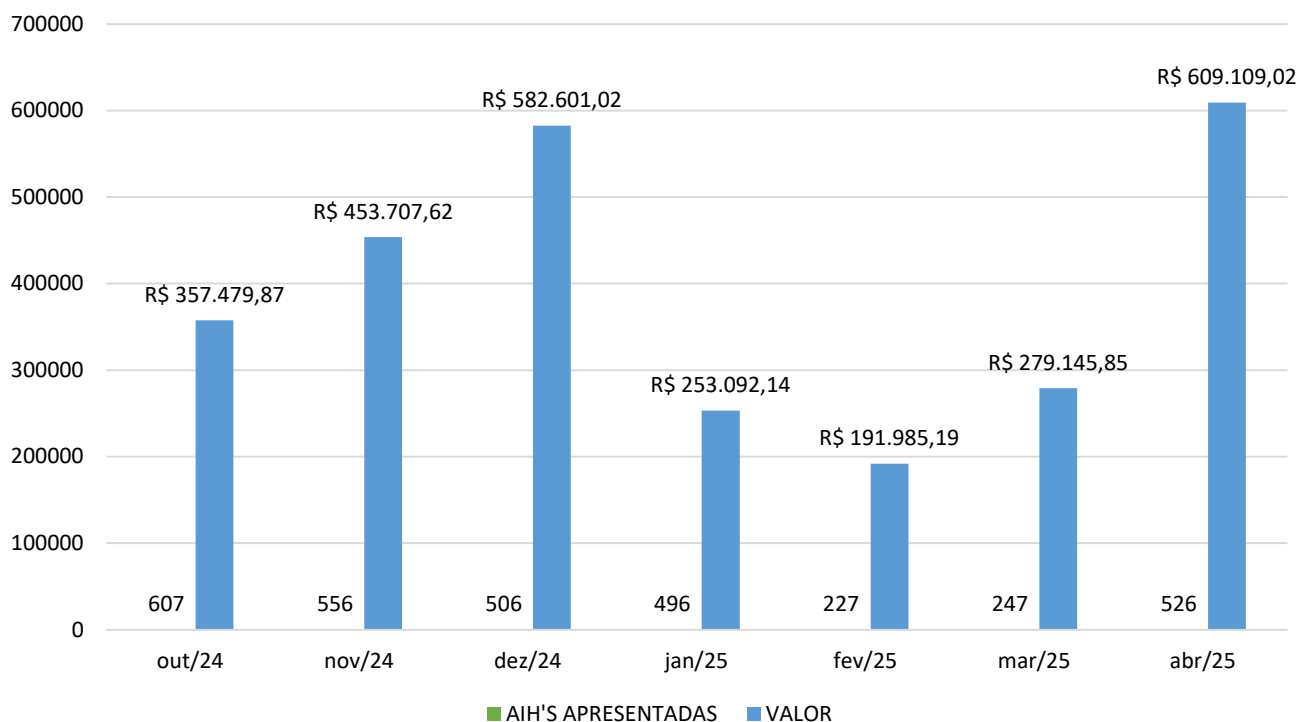
Índice de Satisfação do Usuário - Ouvidoria HEL



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Ótimo ou bom	92,97%	91,03%	90,79%	89,94%	94,68%	94,17%	93,76%
Regular, ruim ou péssimo	7,03%	8,97%	9,21%	10,06%	5,32%	5,83%	6,24%

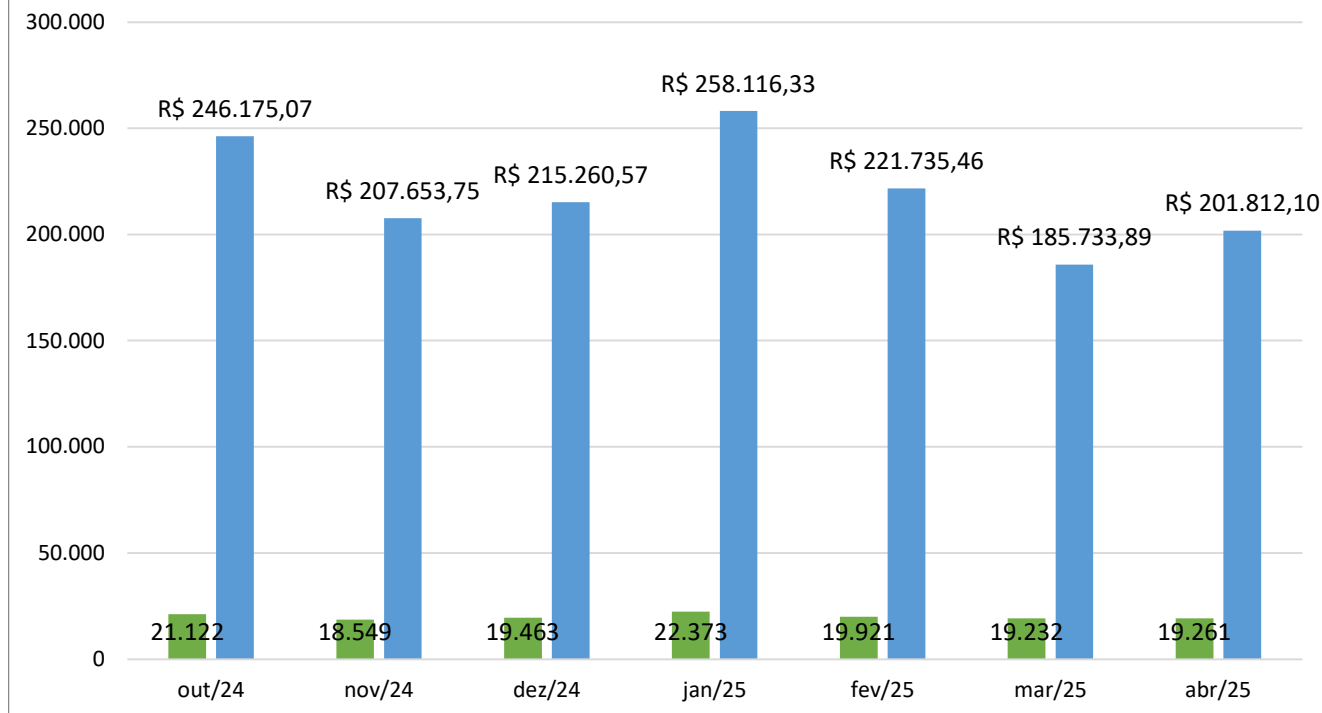
7.5. FATURAMENTO

Autorização Internação Hospitalar





Boletim de Procedimento Ambulatorial



8. RECURSOS HUMANOS

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) conta atualmente com 389 colaboradores, dos quais 221 estão alocados na área assistencial e 168 em áreas administrativas e de apoio.

Recrutamento e Seleção

No mês de maio, o setor de Recursos Humanos recebeu 13 (treze) solicitações de admissão, todas conduzidas por meio de edital e processo seletivo externo e interno.

No mesmo período, ocorreram 22 (vinte e dois) desligamentos tanto por iniciativa da empresa quanto por decisão dos colaboradores, sempre em alinhamento com as necessidades institucionais.

Comunicação e Relatórios

A Gestão de Pessoas dedicou-se a fornecer informações à Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



(SES), incluindo:

- Quadro de pessoal atualizado;
- Controle de servidores lotados;
- Gerenciamento de atestados gerais relacionados à COVID-19;
- Indicadores de turnover e ações de treinamento.

Ao todo, foram dedicadas 200 horas para atender demandas e responder ofícios e questionamentos dos diversos setores da SES.

Ações Educativas

No mês de maio, foram realizadas 34 ações educativas no HEL. Os principais temas abordados foram:

- Integração de novos colaboradores;
- Comemoração do das Maes;
- Maio amarelo e segurança de trânsito;
- Compliance canal de denúncias;
- Semana da Enfermagem;
- Ronda Psicológica, pausa consciente;

Hospital Estadual de Luziânia promove homenagem especial ao Dia das Mães

Nos dias 07 e 08 de maio, o Núcleo de Gestão de Pessoas do Hospital Estadual de Luziânia realizou uma ação especial em homenagem ao Dia das Mães. Intitulada Café da Mãe, a iniciativa foi pensada para valorizar, acolher e proporcionar momentos de bem-estar às colaboradoras que exercem com tanto amor e dedicação o papel de mãe.



A ação foi cuidadosamente preparada para homenagear 143 colaboradoras mães da instituição, promovendo um ambiente de reconhecimento, afeto e cuidado.

No dia 07, as participantes foram surpreendidas com um momento de autocuidado: uma manicure esteve presente para oferecer, gratuitamente, cuidados com as unhas. O gesto, simples e acolhedor, reforçou o compromisso da instituição com a valorização de quem cuida de tantas vidas diariamente.

Além disso, durante os dois dias de evento, foram realizados sorteios de vales-brinde voltados ao autocuidado, como design de sobrancelhas, corte de cabelo, escova progressiva, cuidados com a pele e massagem relaxante. Cada item sorteado foi cuidadosamente selecionado para proporcionar momentos únicos de cuidado e autoestima às colaboradoras.

A emoção tomou conta do ambiente com a apresentação musical da psicóloga organizacional Tamires Martins e da auxiliar de RH Luísa Aparecida, que cantaram canções especiais acompanhadas pelo violão do técnico de segurança do trabalho Carlos Lopo Maciel, criando um clima de afeto, acolhimento e reconhecimento.

Ações como essa fortalecem o espírito de equipe e tornam o ambiente de trabalho mais humano

Quando cuidamos das nossas colaboradoras com esse olhar atencioso, reforçamos o quanto elas são importantes não só para o hospital, mas para toda a sociedade. É um momento de gratidão, afeto e valorização.

O Café da Mãe foi mais do que um evento comemorativo: foi uma verdadeira experiência de carinho, cuidado e conexão entre as pessoas que fazem a diferença todos os dias no Hospital Estadual de Luziânia.

No dia 13 de maio, o Hospital Estadual de Luziânia promoveu blitz campanha Maio Amarelo educativas nos corredores da unidade para conscientizar colaboradores sobre atitudes seguras no trânsito. Com o tema “Paz no Trânsito Começa Por Você”, a ação foi conduzida pela CIPA e pelo SESMT, com abordagens dinâmicas e reflexivas, reforçando a importância de práticas responsáveis. Conscientizar sobre a importância do trânsito seguro dentro de um hospital é reforçar o nosso compromisso com a vida. Aqui, todos os dias, lidamos com as consequências da imprudência, e por isso é essencial que cada colaborador seja também um agente de mudança fora da unidade.



No dia 14 de maio, o Hospital Estadual de Luziânia promoveu um importante palestra sobre assédio moral e sexual, conduzida pelo diretor-presidente Dr. Guilherme. A ação integrou a campanha institucional de enfrentamento ao assédio e teve como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre o tema, promovendo um ambiente de trabalho mais ético, seguro e respeitoso.

Durante a apresentação, Dr. Guilherme abordou, de forma clara e objetiva, as diferentes formas de assédio, seus impactos nas relações de trabalho e, principalmente, os caminhos para o enfrentamento. Ele destacou a importância da informação, da escuta ativa e do acolhimento como pilares fundamentais na construção de um ambiente mais seguro e saudável para todos.

"Foi uma honra conduzir a palestra sobre assédio moral e sexual, reforçando nosso compromisso com um ambiente institucional ético, respeitoso e seguro para todos", afirmou o diretor-presidente.

O palestrante também apresentou os canais oficiais de denúncia disponíveis no Portal de Integridade, acessível pelo site do Instituto Patris. Esses canais garantem sigilo, imparcialidade e responsabilidade na apuração de qualquer denúncia, assegurando proteção e respeito aos envolvidos.

Segundo Dr. Guilherme, a campanha de combate ao assédio não é uma ação isolada, mas sim um compromisso permanente com a cultura do respeito, da equidade e da valorização do ser humano.

"Convido cada colaborador a ser parte ativa dessa transformação. Denunciar é um ato de coragem. Apoiar é um ato de humanidade. Prevenir é um dever coletivo", concluiu.

Projeto "Notas de Esperança"

Projeto Notas de Esperança música, acolhimento e cuidado.

No dia 04 de maio de 2024, nasceu o projeto Notas de Esperança, uma iniciativa repleta de sensibilidade e empatia, com apresentações musicais realizadas por músicos voluntários, em parceria com a Congregação Cristã no Brasil e com o apoio das equipes de Educação Permanente e RH.

A proposta era simples, mas poderosa: levar música ao ambiente hospitalar como forma de proporcionar momentos de paz, conforto e esperança a pacientes e colaboradores. Um ano depois, celebramos não apenas a continuidade do projeto, mas também o impacto transformador que ele tem gerado.



As apresentações, que acontecem todos os sábados às 16h, têm contribuído diretamente para a redução do estresse, da ansiedade, do desconforto emocional e até de dores físicas, criando um ambiente mais humanizado e acolhedor.

Ao longo deste ano, "Notas de Esperança" se consolidou como um verdadeiro instrumento de cuidado não farmacológico, promovendo bem-estar e fortalecendo os laços entre a equipe assistencial, os pacientes e seus familiares.

Nosso agradecimento especial a todos os envolvidos músicos, voluntários e apoiadores por manterem viva essa melodia de amor e solidariedade.

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) deu início, neste 12 de maio, Dia do Enfermeiro, à Semana da Enfermagem com uma programação especial dedicada a valorizar todos os profissionais que se dedicam diariamente ao cuidado com a vida. A iniciativa é da Gerência de Enfermagem e Multidisciplinar, que organizou cada detalhe da programação com o objetivo de reconhecer, inspirar e acolher quem está na linha de frente da assistência.

A manhã de abertura contou com um café da manhã especial para os plantonistas e uma solenidade com a presença da Alta Gestão, que reforçou o protagonismo da enfermagem no contexto hospitalar. Em seguida, a enfermeira Julliana Vidal conduziu a palestra de abertura com o tema "A coragem começa quando nos permitimos ser vulneráveis", trazendo uma reflexão inspiradora sobre o cuidado humanizado e a importância de reconhecer a dimensão emocional do trabalho em saúde.

Segundo a gerente de Enfermagem e Multidisciplinar, Adrienne Câmara, a programação foi pensada para ir além das homenagens: “A Semana da Enfermagem no HEL é mais do que uma comemoração. É um reconhecimento ao compromisso, à ciência e à sensibilidade que movem a nossa profissão. Cuidar de quem cuida é um ato de amor e uma responsabilidade nossa como instituição.”

A programação segue até o dia 20 de maio, Dia do Técnico de Enfermagem, com atividades que incluem momentos de espiritualidade, capacitações, homenagens, concurso de scrub, integração entre equipes e o encerramento com o Stand Up da Enfermagem – um momento de leveza, humor e celebração do trabalho de todos que fazem a diferença no cuidado ao próximo.

Processos Administrativos

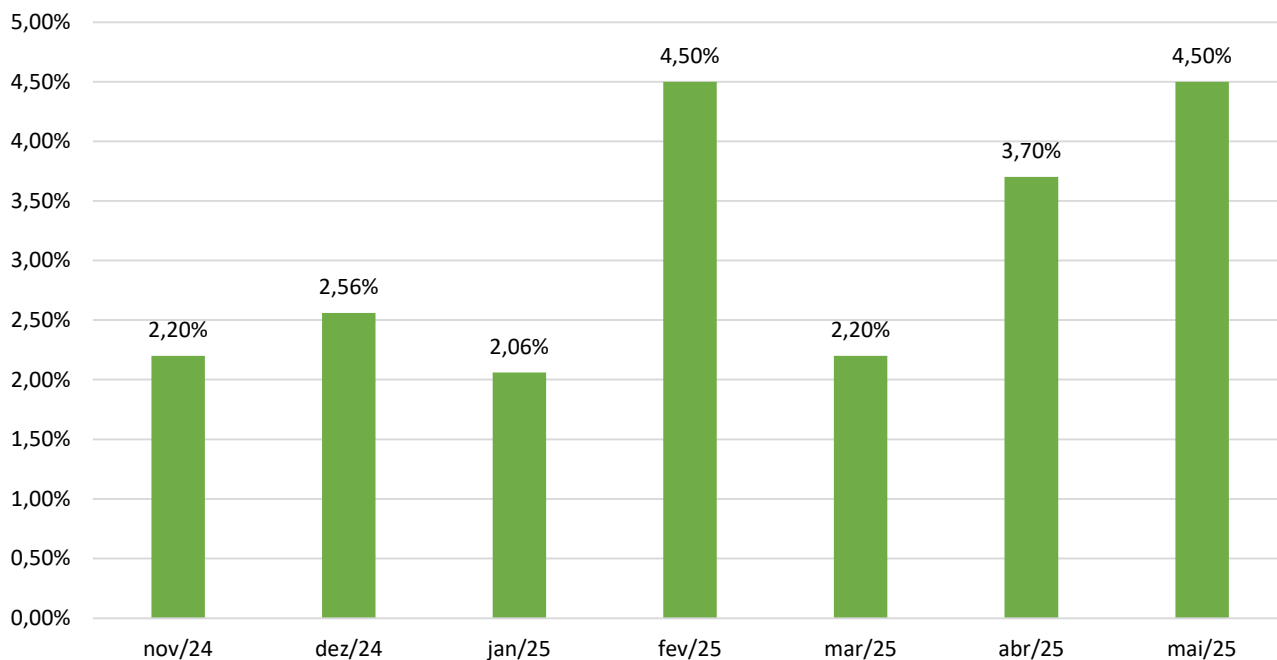
- Cadastro no sistema MV e CNES: Em maio, foram cadastrados 13 colaboradores no sistema. Esse processo assegura transparência, controle de identificação e suporte ao faturamento hospitalar.
- Folha de pagamento: Foram dedicadas 220 horas ao processamento da folha, incluindo:
 - ✓ Análise de planilhas de conferência;
 - ✓ Tratamento de ponto;
 - ✓ Transição de ponto eletrônico;
 - ✓ Ajuste de movimentações de pessoal;
 - ✓ Apontamento de descontos decorrentes de faltas ou ausências;
 - ✓ Validação para pagamento



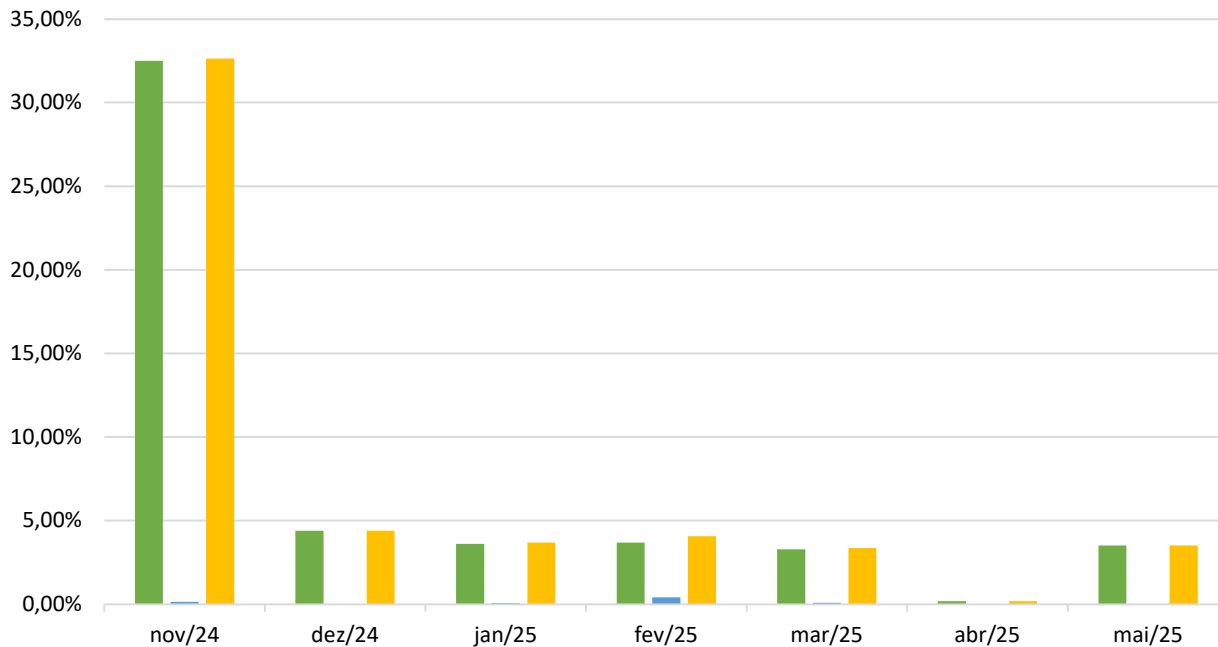
Abaixo, apresenta-se alguns indicadores do setor referente ao mês de maio de 2025:



TURNOVER (%)



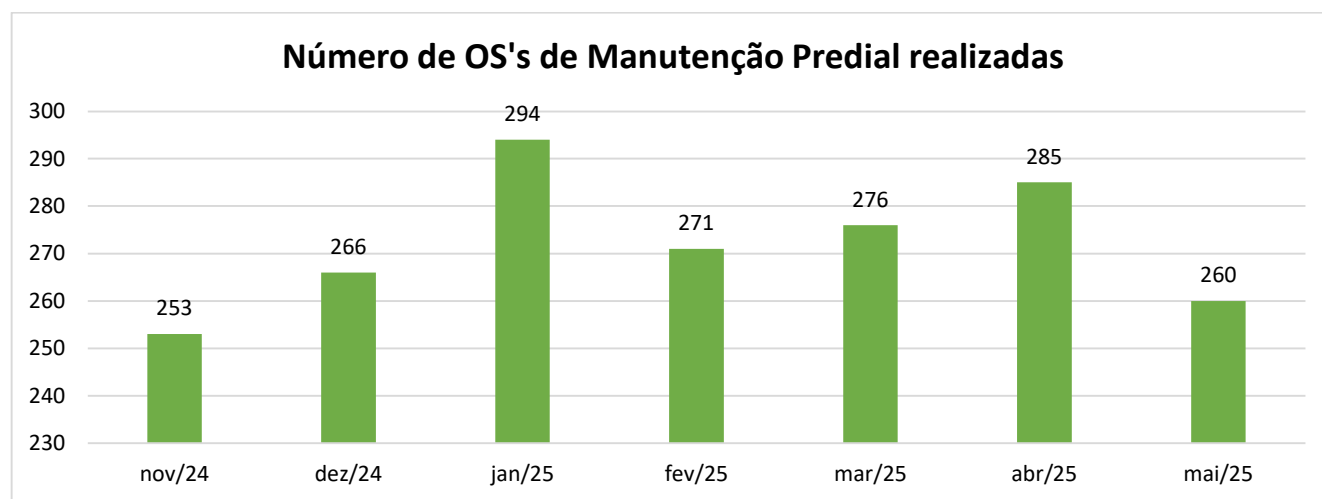
Taxa de Absenteísmo



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
■ Outros CID	32,49%	4,39%	3,61%	3,67%	3,27%	0,17%	3,50%
■ Covid-19	0,14%	0,00%	0,06%	0,40%	0,08%	0,01%	0,00%
■ Taxa Geral	32,63%	4,39%	3,67%	4,07%	3,35%	0,18%	3,50%

■ Outros CID ■ Covid-19 ■ Taxa Geral

9. SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - MANUTENÇÃO PREDIAL



Os serviços executados no período visam manter as instalações do Hospital Estadual de Luziânia em condições operacionais para o atendimento médico-hospitalar da população da cidade de Luziânia-GO e região.

9.1. REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO

Para garantir maior detalhamento e caracterização do que foi realizado, segue alguns registros descritivos e fotográficos dos ambientes e/ou unidades onde foram realizadas as manutenções/melhorias prediais no decorrer do mês de maio.



Revitalização de pintura de suportes de soro



Revitalização de demarcações de piso de SPCI



Pintura interna da sala de internação



Pintura interna da sala de internação



Manutenção preventiva em equipamentos de ar condicionado



Manutenção preventiva em equipamentos de ar condicionado



Limpeza dos reservatórios de água



Limpeza dos reservatórios de água

Os serviços acima elencados foram executados visando melhorias para a unidade. Cabe ressaltar que apesar da edificação possuir poucos anos após sua reforma e ampliação, ainda carece de adaptações e adequações como um todo, com o objetivo de proporcionar melhorias operacionais nos ambientes para otimizar o atendimento médico-hospitalar da população de Luziânia e região do estado de Goiás.

Todos os serviços executados na unidade são gerenciados através do sistema Effort, no qual é alimentado e verificado diariamente.



10. CONCLUSÃO

O relatório em questão, fiel aos dados, fatos e imagens, evidencia o compromisso do Instituto com a comunidade, não só em oferecer serviços de qualidade, mas também em resgatar o orgulho e a dignidade dos cidadãos atendidos, contribuindo para a melhoria do sustento de diversas famílias. Além disso, a instituição tem a missão de demonstrar ao parceiro estatal a acertada escolha no processo de concorrência, entregando uma saúde de qualidade e fomentando um desenvolvimento social sustentável.

Em suma, a parceria entre o Estado e o Instituto Patris representa um modelo bem-sucedido de gestão e cooperação, que evidencia um compromisso mútuo com a excelência nos serviços de saúde e com o bem-estar da comunidade de Luziânia e região.

Assinatura manuscrita de Kuayre Meireles.

KUAYRE MEIRELES
GERENTE ADMINISTRATIVO – HEL

Assinatura manuscrita de Ana Carolina Garcia.

ANA CAROLINA GARCIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA – HEL

Assinatura manuscrita de Francisco Amud.

FRANCISCO AMUD
DIRETOR GERAL – HEL

Assinatura manuscrita de Guilherme Abraão Simão de Almeida.

GUILHERME ABRAÃO SIMÃO DE ALMEIDA
PRESIDENTE INSTITUTO PATRIS

Página de assinaturas

Kuayre Meireles
702.222.111-13
Signatário

Ana Sampaio
087.355.667-44
Signatário

Francisco Amud
748.573.982-49
Signatário

Guilherme Almeida
027.663.501-95
Signatário

HISTÓRICO

09 jun 2025 13:51:57		Kuayre Silva Meireles criou este documento. (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13)
09 jun 2025 13:51:58		Kuayre Silva Meireles (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
09 jun 2025 13:52:00		Kuayre Silva Meireles (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
09 jun 2025 13:58:14		Ana Carolina Sampaio (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
09 jun 2025 13:58:14		Ana Carolina Sampaio (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
09 jun 2025 14:12:13		Francisco Campos Amud (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
09 jun 2025 14:12:13		Francisco Campos Amud (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
09 jun 2025 17:41:04		Guilherme Abraão Simão de Almeida (Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95) visualizou este documento por meio do IP 179.217.100.47 localizado em Cuiabá - Mato Grosso - Brazil



09 jun 2025

17:41:07



Guilherme Abraão Simão de Almeida

(Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95)

assinou este documento por meio do IP 179.217.100.47 localizado em Cuiabá - Mato Grosso - Brazil

